



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE GESTÃO

2007



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2007

Vitória

2008



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RUBENS SERGIO RASSELLI

Reitor

REINALDO CENTODUCATTE

Vice-Reitor

CARLOS ROGÉRIO MELLO DA SILVA

Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORES

AMARÍLIO FERREIRA NETO

Pró-Reitor de Administração

ALBERTO FERREIRA DE SOUZA

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

FRANCISCO GUILHERME EMMERICH

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

TERESINHA MARIA MANSUR

Pró-Reitora de Extensão

IZABEL CRISTINA NOVAES

Pró-Reitora de Graduação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2007

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

JOSÉ EDUARDO MACEDO PEZZOPANE

(Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional nomeado em 24 de janeiro de 2008)

ALBERTO FERREIRA DE SOUZA

JULIO CESAR KILL GUERZET

MANOEL FERNANDES NERY

MARCELO ROBERTO SARCINELLI

MARCOS RENATO LORENÇÃO



APRESENTAÇÃO

O rigor sólido dos números pode demonstrar uma frieza relativa das coisas. Entretanto, a sua leitura mais amiúde, pode traduzir e revelar o pulsar e o movimento da realidade, muitas vezes desconhecida ou ignorada. Por isto, entendo que o presente Relatório de Gestão 2007 da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES – não é um documento construído para atender a meras formalidades burocráticas. Muito além das exigências oficiais, ele cumpre o relevante papel de registrar o conjunto de ações desenvolvidas no rastro de um período histórico.

E por ser História, traz o relatório consigo a riqueza das metas alcançadas e também os limites das impossibilidades reconhecidas. Por ser assim, este documento contém a memória de todos os exercícios praticados, constituindo-se em peça importante para uma Instituição que se pretende moderna e em processo de evolução. O presente relatório é um instrumento imperativo para o futuro, que percorre todos os setores desta Universidade, pontua cuidadosamente o desempenho gerencial, e lança luzes sobre os números que se transformam em um balanço preciso da gestão universitária. E o futuro que a Instituição almeja é de persistente desenvolvimento.

O relatório nos permite atualizar os nossos indicadores, conhecer o nosso perfil administrativo e financeiro, e com o seu conjunto de apresentações nos conduz a uma sustentabilidade que nos dá segurança para novos planejamentos, seja no ensino, na pesquisa, na extensão universitária e na assistência. Não por acaso, a partir do nosso aperfeiçoamento gerencial, consolidamos a UFES como uma Instituição sólida, com planejamento e metas, pronta para a qualquer tempo responder afirmativamente às demandas do Estado do Espírito Santo e da sociedade capixaba.

Esta construção coletiva de um novo conceito de gestão, moderniza a Universidade, a aproxima ainda mais da comunidade e a lança como uma referência regional em educação superior. Buscar esses novos parâmetros representa um desafio ao desenvolvimento de um produtivo processo de avanço em todas as áreas.

Quero destacar o auspicioso trabalho desenvolvido por toda equipe da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Proplan – que produziu um documento valioso e que, seguramente, terá muita importância para a Instituição e para a comunidade acadêmica.

RUBENS SERGIO RASSELI

Reitor



Sumário

SUMÁRIO	6
ÍNDICE DE FIGURAS.....	7
ÍNDICE DE TABELAS	8
INTRODUÇÃO	13
1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	13
2 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	15
3 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	19
4 GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES	20
4.1 PROGRAMAS	20
4.1.1 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	21
4.1.2 Programa 0750 – Apoio Administrativo.....	23
4.1.3 Programa 0901 – Cumprimento de Sentenças Judiciais.....	28
4.1.4 Programa 1067 – Gestão da Política de Educação.....	29
4.1.5 Programa 1073 – Universidade do Século XXI.....	31
4.1.6 Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.....	59
5 DESEMPENHO OPERACIONAL	68
5.1 NOME DOS INDICADORES UTILIZADOS PARA AVALIAR O DESEMPENHO DA GESTÃO	68
5.2 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES.....	69
5.3 FÓRMULAS DE CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO E MÉTODO DE OBTENÇÃO DOS VALORES DE SEUS PARÂMETROS	70
5.3.1 Fórmulas.....	70
5.3.2 Método de apuração dos dados.....	74
5.4 INDICADORES DE GESTÃO 2007 E RESPONSÁVEIS PELA APURAÇÃO DOS DADOS E CÁLCULO DOS ÍNDICES.....	74
5.4.1 Valores dos parâmetros.....	75
5.4.2 Indicadores de Gestão 2007.....	77
5.4.3 Equipe responsável pela sumarização dos dados e cômputo dos indicadores.....	77
5.5 ANÁLISES SOBRE OS INDICADORES E SEUS COMPONENTES	77
5.5.1 Indicadores e seus componentes segundo o Acórdão No. 1043/2006-TCU-Plenário	77
5.5.2 Exame dos aspectos relevantes da evolução constatada – componentes dos Indicadores de Gestão.....	79
5.5.3 Exame dos aspectos relevantes da evolução constatada – Indicadores de Gestão	81
6 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	87
7 INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL.....	87
8 OPERAÇÕES DE FUNDOS	87
9 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	87
ANEXO A – DEMONSTRATIVOS DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS.....ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
ANEXO B – DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES.ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
ANEXO C – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
ANEXO D – RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
ANEXO E – DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
ANEXO F – ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.



10 CONCLUSÃO87



Índice de Figuras

Figura 4-1: Evolução das matrículas na graduação presencial	44
Figura 4-2: Matrículas na graduação presencial por sexo	45
Figura 4-3: Evolução do número de formandos.....	48
Figura 4-4: Evolução do número de mestrandos.....	61
Figura 4-5: Evolução do número de doutorandos.....	62
Figura 4-6: Evolução do número de médicos residentes.....	62
Figura 4-7: Evolução do número de concludentes da pós-graduação.....	63
Figura 4-8: Evolução do número de pesquisas em andamento.....	68
Figura 5-1: Evolução do Custo Corrente com e sem HU.....	79
Figura 5-2: Evolução do número de alunos de tempo integral e do número de alunos equivalentes	80
Figura 5-3: Evolução do número de professores e servidores técnico-administrativos equivalentes	81
Figura 5-4: Evolução do custo corrente por aluno equivalente.....	82
Figura 5-5: Evolução dos indicadores aluno tempo integral por: professores equivalentes, servidores técnico-administrativos com, e servidores técnico-administrativos sem o HUCAM.....	83
Figura 5-6: Evolução do Grau de Participação Estudantil	84
Figura 5-7: Evolução do Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação.....	85
Figura 5-8: Evolução do conceito CAPES	85
Figura 5-9: Evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente	86
Figura 5-10: Taxa de Sucesso na Graduação	86



Índice de Tabelas

Tabela 1-1: Dados identificadores da unidade jurisdicionada.....	13
Tabela 4-1: Dados Gerais do Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	21
Tabela 4-2: Dados Gerais da Ação 0089.0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.....	22
Tabela 4-3: Metas e Resultados da Ação 0089.0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.....	22
Tabela 4-4: Dados Gerais do Programa 0750 – Apoio Administrativo.....	23
Tabela 4-5: Dados Gerais da Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	24
Tabela 4-6: Metas e Resultados da Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.....	24
Tabela 4-7: Dados Gerais da Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	25
Tabela 4-8: Metas e Resultados da Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	25
Tabela 4-9: Dados Gerais da Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	26
Tabela 4-10: Metas e Resultados da Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	26
Tabela 4-11: Dados Gerais da Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	27
Tabela 4-12: Metas e Resultados da Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	27
Tabela 4-13: Dados Gerais do Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.....	28
Tabela 4-14: Dados Gerais da Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.....	28
Tabela 4-15: Metas e Resultados da Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.....	29



Tabela 4-16: Dados Gerais do Programa 1067 – Gestão da Política de Educação	29
Tabela 4-17: Dados Gerais da Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	30
Tabela 4-18: Metas e Resultados da Ação 4572- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	30
Tabela 4-19: Dados Gerais do Programa 1073 – Universidade do Século XXI.....	31
Tabela 4-20: Dados Gerais da Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	34
Tabela 4-21: Metas e Resultados da Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	34
Tabela 4-22: Dados Gerais da Ação 1H91 - Expansão do Ensino Superior - Campus de São Mateus	35
Tabela 4-23: Metas e Resultados da Ação 1H91 - Expansão do Ensino Superior - Campus de São Mateus	35
Tabela 4-24: Cursos oferecidos no CEUNES.....	35
Tabela 4-25: Produção Acadêmica, Científica e Técnica do CEUNES	36
Tabela 4-26: Dados Gerais da Ação 1H92 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Alegre	37
Tabela 4-27: Metas e Resultados da Ação 1H92 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Alegre.....	37
Tabela 4-28: Dados Gerais da Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação.....	38
Tabela 4-29: Metas e Resultados da Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação.....	39
Tabela 4-30: Dados Gerais da Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária.....	40
Tabela 4-31: Metas e Resultados da Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária.....	40
Tabela 4-32: Evolução do número de projetos de extensão.....	41
Tabela 4-33: Dados Gerais da Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.....	42



Tabela 4-34: Metas e Resultados da Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.....	42
Tabela 4-35: Dados Gerais da Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação	43
Tabela 4-36: Metas e Resultados da Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação.....	43
Tabela 4-37: Evolução do número de alunos matriculados na graduação presencial...	44
Tabela 4-38: Evolução da oferta de vagas na graduação presencial e da relação inscritos/vagas.....	45
Tabela 4-39: Evolução do número de formandos na graduação presencial.....	47
Tabela 4-40: Evolução do número de bolsas ofertadas para graduandos	48
Tabela 4-41: Processo Seletivo – PROGRAD	50
Tabela 4-42: Dados Gerais da Ação 4086 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População.....	50
Tabela 4-43: Metas e Resultados da Ação 4086 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População.....	51
Tabela 4-44: Dados Gerais da Ação 6328 - Universidade Aberta e à Distância	52
Tabela 4-45: Metas e Resultados da Ação 6328 - Universidade Aberta e à Distância..	52
Tabela 4-46: Dados Gerais da Ação 6373 – 0032 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino.....	55
Tabela 4-47: Metas e Resultados da Ação 6373 – 0032 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino.....	55
Tabela 4-48: Dados Gerais da Ação 6373 – 0328 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino Reforma e Ampliação do Laboratório de Solos - Alegre - ES.....	56
Tabela 4-49: Metas e Resultados da Ação 6373 – 0328 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino - Reforma e Ampliação do Laboratório de Solos - Alegre – ES.	57
Tabela 4-50: Dados Gerais da Ação 6373 – 0362 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino - Hospital das Clínicas - No Estado do Espírito Santo.....	58



Tabela 4-51: Metas e Resultados da Ação 6373 – 0362 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino - Hospital das Clínicas - No Estado do Espírito Santo.....	58
Tabela 4-52: Dados Gerais do Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	59
Tabela 4-53: Dados Gerais da Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.....	60
Tabela 4-54: Metas e Resultados da Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.....	60
Tabela 4-55: Evolução das matrículas nos cursos de mestrado	61
Tabela 4-56: Evolução das matrículas nos cursos de doutorado	61
Tabela 4-57: Evolução das matrículas na residência médica.....	62
Tabela 4-58: Evolução dos concludentes da pós-graduação	63
Tabela 4-59: Evolução dos conceitos dos programas de pós-graduação junto à CAPES	64
Tabela 4-60: Dados Gerais da Ação 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados.....	65
Tabela 4-61: Metas e Resultados da Ação 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados	65
Tabela 4-62: Evolução do número de pesquisas em andamento por centro.....	67
Tabela 5-1: Indicadores de Gestão e suas fórmulas	71
Tabela 5-2: Variáveis utilizadas no cálculo do Custo Corrente.....	75
Tabela 5-3: Variáveis associadas ao número de alunos de graduação e parâmetro A_G	75
Tabela 5-4: Variáveis associadas ao número de alunos de pós-graduação e parâmetro A_{PG}	75
Tabela 5-5: Variáveis associadas ao número de docentes e seu regime de trabalho...	75
Tabela 5-6: Variáveis associadas ao número de docentes e sua titulação	76
Tabela 5-7: Variáveis associadas ao número de funcionários técnico-administrativos e seu regime de trabalho – inclusive pessoal terceirizado.....	76
Tabela 5-8: Avaliação CAPES.....	76
Tabela 5-9: Parâmetros	76



Tabela 5-10: Indicadores de Gestão	77
Tabela 5-11: Componentes dos Indicadores de Gestão (numeração TCU)	78
Tabela 5-12: Indicadores de Gestão (numeração TCU)	79



Introdução

A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) é uma Instituição de Ensino Superior vinculada ao Ministério da Educação e tem como missão “Gerar avanços científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo e socializando conhecimento para formar cidadãos com capacidade de implementar soluções que promovam o desenvolvimento humano sustentável” (Planejamento Estratégico da UFES, 2005-2010).

Ao longo dos seus 53 anos de história, a UFES constituiu-se na principal Instituição de ensino do Espírito Santo e, reconhecidamente, uma das mais conceituadas do País. É uma das mais sólidas instituições públicas do Estado, responsável por exercer um papel fundamental no seu desenvolvimento.

Em atendimento e conformidade com o artigo 14, inciso II da Instrução Normativa nº 47, de 27 de outubro de 2004, combinado com a Decisão Normativa nº85, de 19 de setembro de 2007, e Decisão Normativa nº 88, de 28 de novembro de 2007, do Tribunal de Contas da União, e ainda com o disposto na Norma de Execução nº 5, de 28 de dezembro de 2007, aprovada por meio da Portaria nº 1950, de 28 de dezembro de 2007 da Controladoria Geral da União, que orienta tecnicamente sobre a formalização de processos de tomada e prestação de contas relativas ao exercício de 2007 das unidades/entidades do poder Executivo Federal, a UFES vem apresentar o Relatório de Gestão de 2007. Este documento foi elaborado com base em relatórios de atividades realizadas em 2007 nos diversos setores que compõem a estrutura desta Instituição. As informações contidas neste Relatório de Gestão de 2007 não privilegiam tão somente as ações consideradas importantes pela atual gestão, mas contemplam o conjunto das atividades desenvolvidas no referido período visando atender aos requisitos formais da Legislação acima mencionada.

1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

Tabela 1-1: Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome e Sigla	Universidade Federal do Espírito Santo – UFES
Natureza Jurídica	Autarquia em regime especial
Vinculação	Ministério da Educação
Atos de Criação, Definição de Competências e Estrutura Organizacional, e Publicação no Diário Oficial da União	A UFES foi fundada em 5 de maio de 1954, como Universidade do Espírito Santo, por meio da Lei Estadual nº 806, sancionada pelo então governador Jones dos Santos Neves. Posteriormente, foi incluída no sistema federal de ensino, já com o nome de Universidade Federal do Espírito Santo, por meio da Lei nº 3.868, de 30 de janeiro de 1961, sancionada pelo então Presidente Juscelino Kubitschek. É uma Instituição Federal de Ensino Superior



	<p>(Universidade), cujas principais atividades são o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência.</p> <p>As competências e estrutura organizacional da UFES estão estabelecidas no seu Estatuto, aprovado pela Portaria Ministerial nº 4.083, de 30 de dezembro de 2002, publicada no DOU em 31 de dezembro de 2002, Seção 1, Página 42.</p> <p>O Estatuto da UFES pode ser encontrado no sítio da Universidade na Internet.</p>
Número do CNPJ	32.479.123/0001-43
Nome e Código no SIAFI	Nome: UFES Órgão: 26234, Gestão 15225
Código da Unidade Jurisdicionada Titular do Relatório	153046 - UFES
Código das Unidades Jurisdicionadas Abrangidas	Não se aplica.
Endereço Completo da Sede	Av. Fernando Ferrari, No. 514 Campus Universitário Goiabeiras 29075-910 – Vitória – ES Telefone: 27-4009-2200 FAX: 27-4009-2818 e-mail: reitor@reitoria.ufes.br
Endereço da Página Institucional na Internet	http://www.ufes.br
Situação da Unidade Quanto ao Funcionamento	Em funcionamento
Função de Governo Predominante	Educação
Tipo de Atividade	Educação Superior



Unidades Gestoras Utilizadas no SIAFI	A UFES possui as seguintes unidades gestoras: <ul style="list-style-type: none">• UFES – 153046• Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes – HUCAM – 153047• Restaurante Universitário – RU – 153048• Centro de Ciências Agrárias – CCA – 153050
--	---

2 Responsabilidades Institucionais

A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) é uma Instituição Autárquica ligada ao Ministério da Educação (MEC) que goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A UFES possuiu vocação e atua em todas as áreas do saber, e tem as seguintes finalidades estatutárias:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e para colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científica e tecnológica geradas na Instituição.



A UFES, enquanto Instituição universitária, de caráter público, e de excelência acadêmica, requer, em função do contexto contemporâneo de suas relações, que os ideais e valores que a consubstanciam lhe permitam pensar e atuar com inserção política e atitude ética, tendo como princípio pedagógico institucional e como fundamento do projeto pedagógico de cada curso, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Historicamente situada, tende a expressar as complexas e contraditórias relações que constituem a sociedade da qual emerge. Fundamentalmente, no entanto, porque pensa e atua, tem que transcender esse nível de relação e contribuir para a definição de políticas rigorosas do ponto de vista teórico, coerentes e articuladas com um devir de sociedade diferenciada em seus princípios e valores humanos.

Sua competência científica e técnica se fortalecem pela sua interlocução com as necessidades da sociedade, não apenas pelo viés de interlocução estreita e mercadológica de formação superior ou de treinamento técnico, mas no sentido pleno da produção da cultura, do fazer ciência, do desenvolvimento e transferência da tecnologia e da responsabilidade social. Nesse cenário, tem-se marcada atenção e preocupação para com a elitização da academia, em especial pela perspectiva de impedir que se aparte do contexto local e se isole estrategicamente. Emerge, como tal, do coletivo dos indivíduos – docentes, discentes, técnico-administrativos e a sociedade em que está inserida – o qual funda e consolida a educação universitária pela convicção geral de que é imprescindível para a vida em comunidade e para construção de uma nação livre e soberana.

A produção de conhecimento demanda intercâmbio e trabalho coletivo permanente, com a compreensão de que as unidades acadêmicas de produção de conhecimento não atuam isoladas, mas como rede, relacionando-se com unidades congêneres; seja pela troca de informações impressas ou eletrônicas ou por meio de publicações científicas, seja pela participação em congressos e similares ou por conferências gerais, de alcance nacional e internacional; seja por visitas a laboratórios ou outros espaços de pesquisa. Essa rede pode incluir entre seus participantes estagiários, estudantes de outras instituições, técnicos, pesquisadores, docentes, sociedade.

Sistemas contemporâneos de conhecimento são inter-relacionados. Nesse cenário, a aprendizagem de uma profissão exige qualificação complexa, apreendida e exercitada em suas múltiplas relações. Pressupõe e implica, portanto, capacidade de discernir o significado dos acontecimentos e dos fatos, de avaliar o seu significado prático e simbólico, e de selecionar e produzir respostas pertinentes.

Essa formulação se constitui e se reflete tanto na capacidade de inserção e trânsito na rede de conhecimentos historicamente acumulados, quanto na capacidade de sua reorganização, como resultado da estimulação e do desenvolvimento no corpo discente do exercício crítico, da investigação e da proposição de soluções.

A Universidade ultrapassa seus limites de ser transmissora de informações para qualificar-se, em processo de constituição e superação de si mesma, fundamentalmente com a busca da verdade, com o exercício da ética e pela perspectiva da produção de novas formas de existência coletiva. Concordar com essa



formulação de proposta acadêmica é conceber que a Universidade é uma instituição social e, portanto, insere-se num contexto pleno de sociedade múltipla e complexa; que a Universidade não é o único espaço de produção e de disseminação do conhecimento e que a sala de aula não é um espaço circunscrito a sua disposição física.

Por ser a única Universidade pública no Estado do Espírito Santo, a UFES, além de cumprir o seu papel como Instituição voltada ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, tem o compromisso e o dever de contribuir para o progresso do Estado. Para tanto, assegura a oferta de cursos de graduação em todas as áreas do saber nas habilitações de bacharelado, licenciatura e tecnólogo. Estes cursos, nas modalidades presenciais e a distância, têm como objetivo principal garantir a formação integral e crítica para os discentes como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, formação para o trabalho e o seu pleno desenvolvimento pessoal. Todas as modalidades de ensino da Universidade devem ser voltadas para a busca, produção e socialização de conhecimentos e técnicas, e devem ser utilizadas como recurso de educação destinado à formação ética, crítica, técnica, científica, cultural e artística.

Seguindo estes pressupostos o ensino de graduação se expande. No ano de 2007, a oferta de vagas aumentou, conforme dados sobre essa evolução, em quase 4%, o número de graduados aumentou 8,66%, e as matrículas, no pico, atingiram o quantitativo de 14654, embora a meta estabelecida tenha sido 13001. Os resultados refletem o esforço da Universidade em ampliar a sua inserção e assegurar atendimento à sociedade capixaba e aquela dos estados vizinhos ao ES, como, por exemplo, alunos oriundos do sul da Bahia e sudeste de Minas Gerais, não apenas na formação de profissionais, mas também de pessoas, capazes de desenvolver ações que promovam o desenvolvimento sustentável do Estado de Espírito Santo e do Brasil.

A administração da UFES tem, também, incentivando fortemente a criação de novos cursos de pós-graduação stricto sensu, e esses resultados podem ser constatados pela evolução das matrículas realizadas em 2007, que cresceu 5% no Mestrado, 13% no Doutorado e 6% no Programa de Residência Médica. Os resultados podem, ainda, ser avaliados pelo crescimento no número de cursos de Mestrado que passou de 25 para 29 e de Doutorado de 05 para 07 cursos.

Na área da pesquisa, uma das premissas importantes para maior inserção regional da UFES é a articulação e participação em um sistema estruturado de ciência e tecnologia e, paralelamente, um sistema de apoio ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, determinante para o progresso Estadual e Nacional.

A Extensão Universitária socializa e desenvolve a produção de conhecimentos e tecnologias, buscando a interação entre a comunidade universitária e a comunidade externa contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e econômico do nosso Estado. Contudo, fortalecer a política institucional de extensão e ampliar os serviços prestados pela Universidade, de forma a aprofundar o compromisso social da Instituição, são ações que têm merecido a atenção visando acelerar o processo de inclusão social.

Prestar melhores serviços de assistência à sociedade, integrando-os ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para o atendimento das necessidades das



comunidades interna e externa. Este é um desafio para UFES, que presta assistência à sociedade em diferentes áreas do saber, tais como: ciências da saúde (medicina, odontologia, enfermagem e farmácia), ciências jurídicas, ciências econômicas, ciências humanas (serviço social, psicologia, biologia), ciências agrárias (agronomia e veterinária), e nas áreas técnicas (engenharia, informática, matemática e estatística).

Dentre as inúmeras ações de assistência, com equivalente grau de importância na formação profissional dos estudantes da UFES, é merecedora de destaque a assistência na área da saúde, prestado pelo Hospital Universitário “Cassiano Antônio Moraes”, considerado órgão suplementar estratégico, devido à sua abrangência de interesse público e de administração especial.

Na área de Gestão cabe destacar a necessidade de se promover mecanismos capazes de viabilizarem e potencializarem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência de forma eficiente, eficaz, transparente e democrática. Nesse sentido, a Administração Superior tem implementado medidas que democratizam e dão transparência às ações de forma a criar um ambiente de diálogo e que oportunize os avanços da Instituição.

Na execução dessas Ações o corpo docente da UFES, principal agente gerador e disseminador de conhecimentos da Universidade, assume papel preponderante. Suas atividades estão voltadas para a busca da produção e socialização de conhecimentos técnicos, científicos, artísticos e culturais. A Instituição possui, contudo, déficit de pessoal e, este déficit tem limitado ações de melhoria nas áreas meio e fim da Instituição. Ampliar e capacitar o seu quadro docente e técnico-administrativo é um desafio do qual a Universidade não pode se furtar.

Outras Ações desenvolvidas pela UFES apresentaram avanços, algumas, mesmo alcançando as metas previstas, tiveram seu desempenho prejudicado com o movimento de paralisação que ocorreu na Universidade e durou cerca de 03 meses, movimento este que não comprometeu o calendário acadêmico, mas interferiu na interface que existe entre as áreas fim e meio da Instituição. Ações vinculadas a Programas de Apoio Administrativo e Operações Especiais foram plenamente executadas.

Reconhecendo a importância de contar com parcerias para o desenvolvimento institucional, a UFES trabalha firme para consolidar e ampliar as relações com parceiros que vêm na educação e no desenvolvimento social a saída para solução dos grandes desafios que o País tem pela frente. Assim, reconhece o papel do Governo Federal que, através do MEC, intensifica os investimentos nas universidades públicas para promover, com qualidade, a expansão do ensino superior e o acesso de jovens que hoje se encontram fora da Universidade; o Governo do Estado do Espírito Santo que, diretamente ou através das Secretarias de Estado, executam convênios com a Universidade; as Prefeituras que se constituem atores imprescindíveis no processo; os Órgãos Federais e Estaduais de Fomento e Apoio à Pesquisa e ao desenvolvimento, bem como as Empresas Estatais e Privadas que considera a Universidade o principal agente capaz de contribuir para a transformação da realidade.



3 Estratégia de Atuação

A Gestão da Universidade dar-se-á segundo os princípios da gestão estratégica, que envolve ciclos periódicos de planejamento, sua implementação, monitoramento, avaliação e revisão. Este princípio, preconizado no Planejamento Estratégico 2005-2010, constitui-se no elemento norteador das Ações executadas pela UFES.

No que diz respeito ao *Ensino*, a UFES tem como objetivo estratégico: “Expandir, fortalecer e integrar os ensinos de graduação e pós-graduação, assegurando a excelência acadêmica, para formar cidadãos capazes de propor e implementar soluções para as demandas da sociedade”. Os resultados obtidos em 2007 estão coerentes e compatíveis com o objetivo estabelecido. Este resultado é alcançado pelo envolvimento de todas as Unidades Acadêmicas de Ensino da Universidade que, aliados ao trabalho da Gestão, garantem e promovem o desenvolvimento desta atividade. Ainda dentro do espírito de esforço coletivo, objetivando atingir as metas propostas pelo MEC e aquelas preconizadas no Planejamento Estratégico UFES para o quinquênio 2005-2010, a UFES vem promovendo a revisão e a atualização dos projetos político-pedagógicos de seus cursos de Graduação no sentido de dinamizar e modernizar seus conteúdos pedagógicos para contribuir de forma mais incisiva para o desenvolvimento da cidadania e da sociedade como um todo.

A *Pesquisa* tem como objetivo estratégico: “Realizar pesquisas em todas as áreas do saber, buscando a excelência e expressando o compromisso com o desenvolvimento sustentável”. O crescimento no número de projetos, conforme apresentado na tabela que referencia o assunto, e a qualidade dos projetos de Pesquisa em Andamento não deixam margem de dúvidas sobre o esforço institucional e o comprometimento docente em contribuir para o fortalecimento e melhoria dos resultados desta Ação no âmbito da Universidade.

A *Extensão* tem como objetivo estratégico: “Ampliar a relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino, a pesquisa, voltados à solução de questões locais, regionais e nacionais”. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a ampliação no leque de parceiros com os quais a Universidade vem estabelecendo parcerias que contribuem para assegurar o alcance desse Objetivo.

A *área de Assistência* tem como objetivo estratégico: “Prestar melhores serviços à sociedade, integrando-se ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para o atendimento as necessidades das comunidades interna e externa”. A Assistência vem UFES caracterizando-se pela prestação de serviços à sociedade de forma perene, contínua e de qualidade. Esta assistência abrange diversas áreas de atuação da Universidade, merecendo destaque o trabalho desenvolvido pelo Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes.

A *área de Gestão* tem como Objetivo Estratégico: “Promover mecanismos de gestão para viabilizarem e potencializarem as atividades de ensino, pesquisa e extensão e assistência de forma eficiente, eficaz e transparente”. Nesse sentido, a Administração Superior tem procurado flexibilizar e descentralizar o processo de gestão, observada e legislação em vigor, tornando-se, também, um elo entre área meio e fim, entre a comunidade interna e a externa, e entre o governo, a iniciativa privada e a sociedade



como um todo, visando construir pontes seguras de ligação que promovam o pleno desenvolvimento institucional, do seu quadro de recursos humanos e o progresso social.

Esses grandes Objetivos definidos internamente, direcionados para a consecução dos Programas e Ações governamentais, tem guiado a UFES na direção de um porto seguro, norte imprescindível para o progresso e o avanço da Universidade.

As restrições que, em algum momento, atingiram algumas Ações não foram suficientes para comprometer o resultado global da Universidade. Deve-se registrar, inclusive, que o ambiente de estabilidade econômica e política que vive o País, associado às oportunidades criadas pelo Governo Federal, sejam elas mecanismos que estimulam o desenvolvimento tecnológico, ambiental ou social, têm se constituído em elementos propulsores do desenvolvimento regional, estadual e, por conseguinte, do desenvolvimento institucional.

4 Gestão de Programas e Ações

4.1 Programas

No ano de 2007, a UFES contribuiu para a execução dos seguintes Programas governamentais:

- 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União
- 0750 – Apoio Administrativo
- 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
- 1067 – Gestão da Política de Educação
- 1073 – Universidade do Século XXI
- 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

O Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União visa assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes. O Programa Apoio Administrativo tem como objetivo prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos. O Programa Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais visa assegurar o cumprimento de sentenças judiciais. O Programa Gestão da Política de Educação, por sua vez, tem por objetivo Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação, enquanto que o Programa Universidade no Século XXI visa reformar a Educação Superior e estruturar as instituições federais de ensino, preparando-as para as tendências de futuro, ampliando com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento e promover condições para o desenvolvimento sustentável do País. Por fim, o Programa Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação busca formar pessoal



de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.

4.1.1 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

4.1.1.1 Dados Gerais

Tabela 4-1: Dados Gerais do Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tipo de programa	Operações Especiais
Objetivo geral	Previdência de Inativos e Pensionistas da União
Gerente do programa	Helmut Schwarzer
Gerente executivo	Helmut Schwarzer
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

A UFES contribuiu com a execução do Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União dentro do contexto da seguinte Ação:

- 0089.0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

A Ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis visa garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.



4.1.1.3 Gestão das Ações

4.1.1.3.1 Ação 0089.0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

4.1.1.3.1.1 Dados Gerais

Tabela 4-2: Dados Gerais da Ação 0089.0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo

4.1.1.3.1.2 Resultados

Tabela 4-3: Metas e Resultados da Ação 0089.0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
2.000	R\$ 77.117.575,00	1.809	R\$ 73.360.520,66

* Pessoas Beneficiadas

Esta Ação é custeada principalmente com recursos da União e assegura a Universidade cumprir o compromisso com o pagamento de aposentadorias e pensões devidas a servidores civis que contribuíram direta ou indiretamente, em diferentes momentos, para o sucesso da Instituição ao longo do tempo. No ano de 2007, embora com meta física de 2000 pessoas beneficiadas, a Universidade atingiu o pico de 1809 atendimentos, muito próximo, portanto, da meta estabelecida. Há que se enfatizar que os recursos foram aplicados devidamente sem a necessidade de recursos adicionais no exercício para a execução da Ação.



4.1.2 Programa 0750 – Apoio Administrativo

4.1.2.1 Dados Gerais

Tabela 4-4: Dados Gerais do Programa 0750 – Apoio Administrativo

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente do programa	-
Gerente executivo	-
Indicadores ou parâmetros utilizados	Programas do Tipo “Apoio Administrativo” não possuem indicadores
Público-alvo (beneficiários)	Governo

4.1.2.2 Principais Ações do Programa

A UFES implementa diversas Ações através do Programa de Apoio Administrativo, a saber:

- 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

A Ação visa proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.

- 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

A execução da ação visa oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93, alterada pela Emenda Constitucional nº 53/06, de 19/12/06, por meio da concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe a legislação.

- 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

- 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados



Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.

4.1.2.3 Gestão das Ações

Fazem parte deste programa as seguintes ações:

4.1.2.3.1 Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

4.1.2.3.1.1 Dados Gerais

Tabela 4-5: Dados Gerais da Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo

4.1.2.3.1.2 Resultados

Tabela 4-6: Metas e Resultados da Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
63	R\$ 32.000,00	715	R\$ 831.538,91

* Pessoas Beneficiadas

A execução da Ação de Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, cumpre relevante papel na medida em que possibilitou aos servidores e seus dependentes disporem da prestação de serviços assistenciais nessas áreas, através da execução de diversos projetos, o que contribui diretamente para a manutenção da saúde física e mental, permitindo desta forma um acompanhamento sobre o estado de saúde do servidor e a redução nos níveis de absenteísmo e afastamentos precoces. Os recursos alocados à Ação são oriundos do Tesouro Nacional e a meta prevista foi em muito superada como mostra o resultado físico final, na execução da Ação.



4.1.2.3.2 Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

4.1.2.3.2.1 Dados Gerais

Tabela 4-7: Dados Gerais da Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93, e alteração inserida pela Emenda Constitucional nº 53/06 de 19/12/06.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo

4.1.2.3.2.2 Resultados

Tabela 4-8: Metas e Resultados da Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
451	R\$ 429.949,00	373	R\$ 238.452,83

* Criança de 0 A 6 anos Atendida

A Ação de Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados, executada com recursos da União atingiu, no ano de 2007, o pico de 373 concessões de benefícios a crianças de 06 meses a 6 anos. O quantitativo apresentado representa, de fato, o número de servidores beneficiados pelo Programa no âmbito da Instituição, uma vez que, embora com meta superior, o número de concessões é influenciado pela faixa etária limite, estabelecida na legislação, reforçada pela Emenda Constitucional nº 53/06, de 19/12/06, que estabeleceu novo parâmetro para concessão, ou seja, crianças na faixa etária de 0 a 5 anos, e pelo perfil sócio-econômico e de idade dos servidores. A ação, contudo, vem cumprindo plenamente a sua função.



4.1.2.3.3 Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

4.1.2.3.3.1 Dados Gerais

Tabela 4-9: Dados Gerais da Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo

4.1.2.3.3.2 Resultados

Tabela 4-10: Metas e Resultados da Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
2000	R\$ 409.994,00	1520	R\$ 519.994,00

* Servidor Beneficiado

A Ação de Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados, tem como fonte principal os recursos do Tesouro, complementados com a contribuição do servidor. No ano de 2007, no pico, o atendimento beneficiou 1520 servidores. A Ação é importante pela complementação que oferece nos custos de deslocamentos dos servidores para o local de trabalho. Vale frisar que o resultado da meta e a necessidade de suplementação de recursos, no caso desta Ação, podem ser influenciados pelo perfil salarial dos servidores que ingressam e compõem o quadro da Universidade, pelos itinerários cumpridos nos deslocamentos e pelo local de residência dos servidores ativos, além dos reajustes ocorridos no transporte coletivo ao longo do exercício. A ação vem cumprindo plenamente a sua função.



4.1.2.3.4 Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

4.1.2.3.4.1 Dados Gerais

Tabela 4-11: Dados Gerais da Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo

4.1.2.3.4.2 Resultados

Tabela 4-12: Metas e Resultados da Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
3300	R\$ 4.838,061,00	3283	R\$ 4.768.441,61

* Servidor Beneficiado

A Ação de Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados é custeada exclusivamente com recursos do Tesouro Nacional. O pico de atendimento, no ano de 2007, beneficiou 3283 servidores, muito próximo, portanto, da meta prevista que era de 3300. Este benefício é de grande importância, pois ajuda os servidores a minimizarem os custos com alimentação durante o expediente de trabalho. Esta Ação é afetada pela variação no número de servidores da Universidade e pelos afastamentos ocorridos com os servidores beneficiados pelo auxílio, ao longo do exercício. A ação vem cumprindo plenamente a sua função.



4.1.3 Programa 0901 – Cumprimento de Sentenças Judiciais

4.1.3.1 Dados Gerais

Tabela 4-13: Dados Gerais do Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Tipo de programa	Operações Especiais
Objetivo geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Gerente do programa	-
Gerente executivo	-
Indicadores ou parâmetros utilizados	Este Programa não possui indicador(es).
Público-alvo (beneficiários)	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

4.1.3.2 Principais Ações do Programa

A UFES implementa neste Programa a Ação, descrita abaixo.

- 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

A ação tem como finalidade cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

4.1.3.3 Gestão das Ações

4.1.3.3.1 Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

4.1.3.3.1.1 Dados Gerais

Tabela 4-14: Dados Gerais da Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo



4.1.3.3.1.2 Resultados

Tabela 4-15: Metas e Resultados da Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
-	R\$ 1.905.721,00	-	R\$ 1.843.900,99

A Ação de Cumprimento de Sentenças Judiciais Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas tem no Tesouro sua única fonte de custeio e vem sendo fielmente executada, sob a forma de cota de repasse transferida para os Tribunais Regional do Trabalho e Tribunal Regional Federal, de acordo com as liberações orçamentárias do Ministério do Planejamento. Nesse sentido, pode-se afirmar que a Ação vem cumprindo a sua função dentro das disponibilidades orçamentárias do Governo Federal.

4.1.4 Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

4.1.4.1 Dados Gerais

Tabela 4-16: Dados Gerais do Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

Tipo de programa	Gestão de Políticas Públicas
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Gerente do programa	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
Gerente executivo	Maria do Rosário de Holanda Cunha Cardoso (Monitor)
Indicadores ou parâmetros utilizados	"Gestão de Políticas Públicas" não possuem indicadores
Público-alvo (beneficiários)	Governo

4.1.4.2 Principais Ações do Programa

A UFES implementa neste Programa a seguinte Ação:

- 1067 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

A finalidade da Ação é promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.



4.1.4.3 Gestão das Ações

4.1.4.3.1 Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

4.1.4.3.1.1 Dados Gerais

Tabela 4-17: Dados Gerais da Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo

4.1.4.3.1.2 Resultados

Tabela 4-18: Metas e Resultados da Ação 4572- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
900	R\$ 390.625,00	3385	R\$ 338.309,86

* Servidor Capacitado

As ações de capacitação realizadas no decorrer do ano de 2007, pelo Núcleo de Treinamento dos Servidores da UFES (NTS), foram elaboradas com base na legislação em vigor (Lei nº 11.091/05 e Decretos nºs 5.824 e 5.825 de 2006) com o objetivo de atender as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional e seguem o disposto na Resolução nº 33/06 do Conselho Universitário desta UFES.

A meta prevista, que era de capacitar 900 servidores, foi superada de forma significativa atingindo o quantitativo de 3.385. Ressaltamos que os resultados finais da Ação, mesmo que acima da meta física prevista, ficaram prejudicados porque no período de 28 de maio a 05 de setembro do ano passado aconteceu o movimento nacional de paralisação dos servidores técnico-administrativos em educação das UFES, o qual contou com uma significativa adesão da categoria desta Universidade.

O investimento inicial foi otimizado, tendo em vista o modelo de capacitação adotado. Os recursos alocados para capacitação foram utilizados majoritariamente para o



pagamento de instrutores. Outro investimento significativo foi na elaboração e distribuição de material didático.

As atividades de capacitação da UFES compreendem as seguintes modalidades: cursos próprios, realizados neste NTS; cursos de línguas, realizados em parceria com o Centro de Línguas para a Comunidade / Centro de Ciências Humanas e Naturais; cursos realizados em outras instituições; e os cursos de educação formal, nos três níveis de ensino. Todas as unidades gestoras da UFES foram atingidas pelo programa de capacitação executado. As ações programadas contemplaram também as linhas de capacitação previstas no Decreto nº 5825/2006, como as de iniciação ao serviço público, de interambientes e as específicas.

Por sua vez, O NTS desenvolveu 83 cursos próprios, abrangendo os 4 campi da UFES (Goiabeiras e Maruípe, em Vitória; Alegre e São Matheus), com aulas sendo ministradas nos turnos matutino, vespertino e noturno, divididos nas seguintes áreas: gestão, administrativa, comunicação, culinária, didática, informática, infra-estrutura, oficina de artes, saúde, iniciação ao serviço público e cursos específicos para os servidores lotados no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM). Globalmente, foram registradas um total de 3385 participações de servidores em ações de capacitação, distribuídos da seguinte forma: 2712 certificados no NTS; 311 participantes nos cursos de línguas do CLC; 252 licenças capacitação; 94 certificados validados (Lei nº 11.091/05 e Decreto nº 5.825/06); e 16 certificados registrados pela Portaria nº 404/05-R.

As diárias empenhadas, no valor de R\$ 15.156,95, e passagens, no valor de R\$ 3.912,13, foram aplicadas de acordo com o planejamento da Ação, notadamente para viabilizar viagens e estadias de docentes e servidores técnico-administrativos para participação em cursos, eventos e similares em outras cidades ou Estados da Federação.

4.1.5 Programa 1073 – Universidade do Século XXI

4.1.5.1 Dados Gerais

Tabela 4-19: Dados Gerais do Programa 1073 – Universidade do Século XXI

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento
Gerente do programa	Ronaldo Mota
Gerente executivo	Maria do Rosário de Holanda Cunha Cardoso (Monitor)
Indicadores ou parâmetros utilizados	Coefficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior
Público-alvo (beneficiários)	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas



4.1.5.2 Principais Ações do Programa

Neste Programa, a UFES implementa diversas e relevantes Ações, conforme descrição a seguir:

- 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

A Ação tem por finalidade assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

- 1H91 - Expansão do Ensino Superior - Campus de São Mateus

Viabilizar a implantação do campus de São Mateus, objetivando realizar Educação Superior de Graduação e de Pós-Graduação, atividades de Extensão, desenvolvimento de pesquisas e aumentar a oferta de vagas na educação superior.

- 1H92 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Alegre

Viabilizar a implantação do campus de Alegre, objetivando realizar Educação Superior de Graduação e de Pós-Graduação, atividades de Extensão, desenvolvimento de pesquisas e aumentar a oferta de vagas na educação superior.

- 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da Instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes, e a assistência médico-odontológica.

- 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.

- 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.



- 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação

Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

- 4086 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População

Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino, objetivando o aperfeiçoamento nos no âmbito da graduação, melhorando e ampliando o atendimento à comunidade.

- 6328 - Universidade Aberta e à Distância

Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos superiores a distância, oportunizando o acesso à Educação Superior inicial e continuada. Oferecer e promover programas de educação a distância, desenvolvidos em articulação ou diretamente pelas instituições públicas de ensino superior do País; difundir padrões de qualidade, promovendo a equidade e incentivando o aperfeiçoamento continuado de pessoal; inserir e expandir nas instituições públicas as novas linguagens, metodologias e tecnologias de educação a distância, visando modernizar e ampliar a Educação Superior brasileira.

- 6373 – 0032 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino

Esta Ação beneficia toda a Instituição e tem como finalidade recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.

- 6373 – 0328 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino - Reforma e Ampliação do Laboratório de Solos - Alegre – ES.

A execução desta Ação visa Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade, abrangendo especificamente a Reforma e Ampliação do Laboratório de Solos - Alegre – ES.

- 6373 – 0362 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino - Hospital das Clínicas - No Estado do Espírito Santo

Esta Ação visa Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade, abrangendo especificamente o Hospital das Clínicas.



4.1.5.3 Gestão das Ações

4.1.5.3.1 Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

4.1.5.3.1.1 Dados Gerais

Tabela 4-20: Dados Gerais da Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo

4.1.5.3.1.2 Resultados

Tabela 4-21: Metas e Resultados da Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
-	R\$ 28.292.434,00	-	R\$ 32.261.434,00

Recursos do Tesouro Nacional asseguram a execução da Ação de Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais. O recolhimento dessas contribuições vem sendo realizado normalmente, conforme prevê a legislação pertinente. Dessa forma, a ação vem cumprindo plenamente a sua função.



4.1.5.3.2 Ação 1H91 – Expansão do Ensino Superior - Campus de São Mateus

4.1.5.3.2.1 Dados Gerais

Tabela 4-22: Dados Gerais da Ação 1H91 - Expansão do Ensino Superior - Campus de São Mateus

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação do campus de São Mateus, objetivando realizar Educação Superior de Graduação e de Pós-Graduação, atividades de Extensão, desenvolvimento de pesquisas e aumentar a oferta de vagas na educação superior
Descrição	Construção e reforma de edificações, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo

4.1.5.3.2.2 Resultados

Tabela 4-23: Metas e Resultados da Ação 1H91 - Expansão do Ensino Superior - Campus de São Mateus

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
900	R\$ 5.838.550,00	450	R\$ 5.838.476,66

* Vaga Disponibilizada

Esta Ação vem sendo desenvolvida no Campus de São Mateus, Região Norte do Estado do Espírito Santo, de acordo com o Plano de Expansão e Consolidação da Interiorização Presencial da UFES, tendo como foco as metas e valores traçadas desde o início do seu funcionamento, alinhado aos propósitos de ampliação do número de matrículas com a contribuição para a redistribuição inter-regional do desenvolvimento. O ano de 2007 foi para o Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES um ano de consolidação das atividades da Universidade naquela região.

Atualmente, o CEUNES oferta 09 cursos de graduação disponibilizando 450 (quatrocentos e cinquenta) vagas para esses cursos, sendo que todos possuem Projetos Pedagógicos de Cursos, já aprovados pelos Centros de referência e pelas instâncias deliberativas desta IFES, condição imprescindível para reconhecimento pelo MEC.

Tabela 4-24: Cursos oferecidos no CEUNES

CURSOS	RESOLUÇÃO/CEPE	DATA DA APROVAÇÃO
Engenharia da Computação	61/2007	30/11/2007
Engenharia de Petróleo	12/2007	27/04/2007
Engenharia de Produção	11/2007	27/04/2007
Engenharia Química	38/2007	28/08/2007



Agronomia	39/2007	28/08/2007
Enfermagem	13/2007	27/04/2007
Ciências Biológicas	81/2007	19/12/2007
Farmácia	55/2007	07/11/2007
Matemática	71/2007	12/12/2007

Tabela 4-25: Produção Acadêmica, Científica e Técnica do CEUNES

Descrição	Total
Projetos de ensino	02
Projetos de pesquisa em andamento nas áreas de Engenharia e Ciências Exatas.	17
Trabalhos apresentados em Eventos Científicos - Engenharia e Ciências Exatas.	23
Artigos publicados em periódicos/revistas – Engenharia e Ciências Exatas.	17
Atividades/Projetos de Extensão – Engenharia e Ciências Exatas.	20
Projetos de pesquisa em andamento nas Áreas de Saúde, Biologia e Agrárias.	37
Trabalhos apresentados em Eventos Científicos - Saúde, Biologia e Agrárias.	76
Artigos publicados em periódicos/revistas – Saúde, Biologia e Agrárias.	37
Atividades/Projetos de Extensão – Saúde, Biologia e Agrárias.	19
Livros organizados	02
Capítulos de livros publicados	05
Projetos de extensão desenvolvidos por técnico-administrativos.	07
Palestras, eventos, seminários e outros.	12
Acervo incorporado – exemplares.	1504
Laboratórios equipados.	10
Espaços administrativos, acadêmicos e de apoio equipados	34

A principal fonte de recursos para manutenção desta Ação tem origem no Tesouro Nacional. Todavia, parcerias com a FAPES – Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo, FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, Prefeitura Municipal de São Mateus e com o Governo do Estado têm sido importante para alavancar as ações desenvolvidas no CEUNES. Os recursos investidos na Ação são direcionados ao custeio e investimentos necessários à manutenção e desenvolvimento da Ação.

Apesar dos progressos obtidos na execução da Ação, a meta apresentada na LOA não foi alcançada. Até o ano de 2007, o CEUNES ficou instalado provisoriamente em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal de São Mateus, o que impossibilitou o cumprimento da meta mencionada. A este, deve-se acrescentar o fato de contar em 2007, com apenas 41 docentes, de 105 previstos no Projeto de Expansão, e com 21 técnico-administrativos, dos 74 previstos originalmente. Os investimentos expressivos realizados em 2007 tornaram possível a construção do novo campus, localizado no Bairro Litorâneo/São Mateus, bem como a montagem de laboratórios e a ampliação e atualização do acervo, com o objetivo de criar uma sólida infra-estrutura para subsidiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Cabe registrar, também, o fato de a Concorrência Pública nº 01/2006, que tinha como objeto a contratação de empresa de engenharia para a construção de laboratórios e do prédio do Departamento de Ciências da Saúde, Biológicas e Agrárias, ter sido rescindido, após contratação, por



descumprimento pela empresa vencedora de cláusulas contratuais previstas, comprometendo, desta forma, o cronograma físico-financeiro inicialmente estabelecido.

A Ação desenvolvida no CEUNES vem impactando positivamente o desenvolvimento regional do Estado, com efeitos diretos sobre o ensino fundamental e médio da região. A participação do CEUNES no REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão da Universidade Federais abre novas perspectivas e contribui para que o CEUNES possa cumprir as diretrizes e metas traçadas para o futuro.

4.1.5.3.3 Ação 1H92 – Expansão do Ensino Superior - Campus de Alegre

4.1.5.3.3.1 Dados Gerais

Tabela 4-26: Dados Gerais da Ação 1H92 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Alegre

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação do campus de Alegre objetivando realizar Educação Superior de Graduação e de Pós-Graduação, atividades de Extensão, desenvolvimento de pesquisas e aumentar a oferta de vagas na educação superior
Descrição	Construção e reforma de edificações, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo

4.1.5.3.3.2 Resultados

Tabela 4-27: Metas e Resultados da Ação 1H92 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Alegre

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
490	R\$ 3.865.200,00	490	R\$ 3.865.071,34

* Vaga Disponibilizada

Esta ação vem sendo desenvolvida no Campus de Alegre, Região Sul do Estado do Espírito Santo, de acordo com o Plano de Expansão e Consolidação da Interiorização do Ensino Presencial da UFES aprovado pelo MEC em dezembro de 2005. No Centro de Ciências Agrárias (CCA/UFES), foram criados cinco novos cursos de graduação (Ciências Biológicas, Engenharia de Alimentos, Engenharia Industrial Madeireira, Geologia e Nutrição) e ampliado o número de vagas em três dos quatro cursos existentes (Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia), com o objetivo de atingir cerca de 2.000 estudantes (graduação e pós-graduação) no final da implantação do projeto. O projeto de expansão e consolidação do CCA previa a contratação de 20 professores e 20 técnico-administrativos em 2007, para realização de atividades a partir do início de 2008. As contratações deverão ser finalizadas em março de 2008



(professores e técnicos), pois a autorização para realização de concursos públicos foi publicada em 28 de dezembro de 2007.

A principal fonte de recursos para manutenção desta Ação tem origem no Tesouro Nacional. Todavia, parcerias com a FAPES – Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo, FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico têm sido importante para alavancar as ações desenvolvidas no CCA. Os recursos investidos na Ação são direcionados ao custeio e investimentos em obras e equipamentos necessários à manutenção e desenvolvimento da Ação, o que permitiu o pleno cumprimento da meta estabelecida.

Os esforços e investimentos visando consolidar e expandir a atuação do CCA devem ser entendidos não apenas como parte do processo de interiorização do ensino da UFES e de sua contribuição para o desenvolvimento dos municípios do entorno, mas também como ação que se insere, de um ponto de vista mais amplo, no âmbito das políticas para o desenvolvimento de todo o Estado, com reflexos, inclusive sobre o sul da Bahia e sudeste de Minas Gerais.

A Ação de Expansão do Ensino Superior desenvolvida no CCA vem impactando positivamente o desenvolvimento regional do Estado. A criação de novos cursos de graduação e a ampliação de vagas em cursos existentes tem permitido o acesso de jovens, em especial do Espírito Santo, ao ensino superior público gratuito e de qualidade. A meta prevista foi alcançada sem restrições.

4.1.5.3.4 Ação 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

4.1.5.3.4.1 Dados Gerais

Tabela 4-28: Dados Gerais da Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da Instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes, e a assistência médico-odontológica.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo



4.1.5.3.4.2 Resultados

Tabela 4-29: Metas e Resultados da Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
4800	R\$ 869.148.000,00	6172	R\$ 974.440,76

* Aluno Assistido

A Ação de Assistência ao Educando do Ensino de Graduação vem sendo executada com recursos do Tesouro e recursos provenientes da Receita Própria da Instituição. As aquisições de gêneros alimentícios para preparação das refeições constituem os principais itens da despesa na execução desta Ação. Esta Ação é de grande importância para os alunos de uma forma geral, uma vez que o funcionamento do Restaurante Universitário possibilita a permanência por mais tempo na Universidade e como resultado de uma maior dedicação ao estudo a obtenção de melhor desempenho. Além disso, os subsídios concedidos aos alunos oriundos das camadas sociais menos favorecidas, estão em sintonia com as políticas de assistência estudantil que o governo pretende implementar, visando, sobretudo, a manutenção desses alunos na Universidade pública. O resultado final da ação, acumulada no mês dezembro, superou bastante a meta estabelecida, complementadas por atendimentos realizados pela área social, odontológica e atendimentos psicológicos, tendo em vista que o movimento de greve contribuiu para reduzir os atendimentos no Restaurante Universitário. É importante enfatizar que a concretização das políticas afirmativas do governo, através de regimes de cotas sociais ou de raças, exigirá investimentos em recursos humanos e financeiros para que estas áreas possam se adequar às novas demandas sociais.



4.1.5.3.5 Ação 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

4.1.5.3.5.1 Dados Gerais

Tabela 4-30: Dados Gerais da Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

Tipo	Atividade
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo

4.1.5.3.5.2 Resultados

Tabela 4-31: Metas e Resultados da Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
70000	R\$ 2.697.353,00	455859	R\$ 2.649.559,98

Pessoa Beneficiada

A Extensão Universitária aprofunda e dinamiza os mecanismos de relação da Universidade com a sociedade. Sua gestão implica sustentar a reflexão sobre a Política Nacional de Extensão, assim como seus desdobramentos no âmbito regional e local. Fomentar ações de extensão envolve a formação de equipes, o acolhimento da diversidade acadêmica e social e a garantia de oportunidades para o diálogo inter e transdisciplinar.

Neste contexto, a Ação de Extensão no ano de 2007 deu continuidade ao desenvolvimento das diretrizes para a valorização dessa atividade estabelecida no Plano de Gestão 2004-2007. As atividades desenvolvidas neste ano primaram pela continuidade do diálogo, com a diversidade dos conhecimentos acadêmicos (científicos, tecnológico, filosófico e artístico), articulados com os saberes e fazeres populares, privilegiando também a dinamização administrativa da Pró-Reitoria de Extensão e o investimento no sentido de uma maior aproximação e incorporação das atividades de Extensão com as atividades curriculares dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.



Esta Ação foi custeada com aproximadamente 91% (Noventa e um por cento) de Recursos Próprios da Instituição complementados com recursos do Tesouro Nacional, concentrando grande parte de sua aplicação em despesas com pessoa jurídica, pois garante o funcionamento das atividades extensionistas, tanto no que se refere a materiais de consumo, de caráter estocável, como aqueles específicos que atendem à particularidade de cada projeto.

O resultado obtido na execução da Ação extrapola em muito a meta prevista, pelo elevado número de pessoas beneficiadas pela Ação no âmbito interno e externo, com envolvimento de mais de 500 pessoas entre bolsistas, professores e equipe de apoio. Nesse contexto, cabe destacar a participação dos bolsistas que deram suporte aos mais variados Projetos e Programas extensionistas nas áreas temáticas de saúde, meio-ambiente, comunicação, cultura, trabalho, tecnologia, direitos humanos, justiça e educação; a concessão de Bolsas de estudo para alunos de baixa renda integrantes do Projeto Conexão de Saberes, de vital importância pelo seu caráter inclusivo, uma vez que auxilia na permanência destes alunos na Universidade, desenvolvendo as mais diversas atividades, entre elas ações inclusivas com alunos do Ensino Médio, visando sua capacitação para pleitear vagas em concursos vestibulares na UFES; e as ações ordinárias de apoio a Projetos e Programas de Extensão, que tornaram possível a manutenção e a viabilização dos mesmos.

Na execução da Ação parcerias relevantes são realizadas com o MEC, o Governo Federal, através de outros Ministérios, o Governo do Estado do Espírito Santo, as Prefeituras Municipais e empresas públicas e privadas que apóiam e estimulam as atividades extensionistas.

As diárias (R\$ 27.777,69) e passagens (R\$ 12.624,19) empenhadas destinaram-se a viabilizar as atividades extensionistas tanto no seu aspecto de funcionamento de Projetos e Programas, quanto em atividades de divulgação e articulação nacional das políticas de extensão universitária no Brasil. Algumas das atividades foram realizadas nos finais de semana, não só pelo calendário dos encontros e eventos fomentadores da política extensionista, como também, pela característica particular de alguns Programas e Projetos – devidamente cadastrados no Sistema de Informações de Extensão e aprovados pela Câmara de Extensão. Exemplo disso são as ações de saúde no controle do câncer de pele que atende lavradores Pomeranos, que somente se dispõem ao atendimento dermatológico nos fins de semana na sede dos municípios. Alguns projetos de educação também se fizeram viáveis nos fins de semana, dada à característica do público (essas ações foram voltadas para a atualização e aperfeiçoamento de professores no Estado).

Tabela 4-32: Evolução do número de projetos de extensão

ANO	PROJETOS	VARIAÇÃO PROJETOS
1998	121	-16,55%
1999	104	-14,05%
2000	178	71,15%
2001	124	-30,34%
2002	140	12,90%
2003	205	46,43%
2004	69	-66,34%



2005	95	37,68%
2006	186	95,79%
2007	249	33,87%

4.1.5.3.6 Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

4.1.5.3.6.1 Dados Gerais

Tabela 4-33: Dados Gerais da Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Tipo	Atividade
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo

4.1.5.3.6.2 Resultados

Tabela 4-34: Metas e Resultados da Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
22	R\$ 1.265.197,00	219	R\$ 1.239.534,03

* Volume Disponibilizado (Unidade de medida – milhar)

Esta Ação foi executada com cerca de 96% (noventa e seis por cento) de recursos do Tesouro Nacional, complementados com recursos da Fonte 250, ou seja, recursos próprios da Instituição, e foi viabilizada através do registro do material bibliográfico proveniente das compras realizadas, razão primordial dessa despesa, para suprir o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFES. A expansão do acervo é fundamental para que a comunidade universitária tenha acesso às informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa e extensão, mantendo, assim, o nível da produção científica da Instituição e possibilitar a oferta de informação técnica atualizada ao pesquisador que chega até as unidades do Sistema. Pela evolução histórica da meta, o valor inicial da meta deveria corresponder a 220 mil exemplares, e não 22 mil conforme registrado na LOA. Assim sendo, o resultado alcançado, ou seja, 219 mil exemplares mantidos, praticamente atende a meta estabelecida, sinalizando, também, o crescimento contínuo e qualitativo do acervo.



Há que se enfatizar a importância do acervo bibliográfico para dar suporte à expansão quantitativa e qualitativa que vem ocorrendo e ocorrerá nos próximos anos nos cursos de graduação e pós-graduação da UFES, principalmente, no âmbito do Programa de Expansão e Reestruturação da IFES – REUNI, criado pelo Governo Federal. O Sistema Integrado de Bibliotecas, todavia, teve o seu resultado comprometido pela implantação de um novo gerenciamento de dados, o que demandou um tempo para a migração dos dados, treinamento e adequação do pessoal, bem como pela paralisação dos técnico-administrativos em educação, durante o período de 3 meses, o qual comprometeu, de forma considerável, o processamento técnico, o nível de consulta e de empréstimos.

Os recursos aplicados em diárias (R\$ 2.547,22) e passagens (R\$1.885,64), inexpressivos, se comparados aos valores executados na Ação, foram direcionados à melhor execução desta, uma vez que custearam despesas de visitas e intercâmbios com as Bibliotecas Setoriais do Centro de Ciências Agrárias (Município de Alegre), Núcleo de Estudos e Difusão de Tecnologia em Florestas, Recursos Hídricos e Agricultura Sustentável - NEDTEC (Município de Jerônimo Monteiro) e Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Município de São Mateus), para integração e otimização no uso desse acervo, bem como uma visita à Curitiba – PR, para aquisição do Software de gerenciamento de bibliotecas - PERGAMUM.

4.1.5.3.7 Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação

4.1.5.3.7.1 Dados Gerais

Tabela 4-35: Dados Gerais da Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Manutenção da infra-estrutura física do campus, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo

4.1.5.3.7.2 Resultados

Tabela 4-36: Metas e Resultados da Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
13001	R\$ 162.820.027,00	14654	R\$ 168.421.725,42



* Aluno Matriculado

Apesar de observarmos uma variação no número de alunos matriculados ao longo do ano na Ação, atingindo um pico de 14654 matriculados, a previsão era de 13001 matrículas, o que aponta um resultado positivo com a superação da meta estabelecida. (referência aos indicadores constantes do SIMEC para avaliação da ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação). A Ação é executada com mais de 97% (noventa e sete por cento) de recursos do Tesouro Nacional complementados com recurso da Fonte 250, ou seja, recursos próprios da Instituição.

Tabela 4-37: Evolução do número de alunos matriculados na graduação presencial

NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS				
ANO	TOTAL	VARIAÇÃO MATRIC.	MASCULINO	FEMININO
1998	10.432	0,40%	5.105	5.327
1999	11.018	5,62%	5.573	5.445
2000	11.441	3,84%	5.808	5.633
2001	11.713	2,38%	6.078	5.635
2002	12.300	5,01%	5.991	6.309
2003 *	12.483	1,49%	6.367	6.116
2004 *	12.528	0,36%	6.309	6.219
2005 *	12.788	2,08%	6.472	6.316
2006 *	13.442	5,11%	6.727	6.715
2007 *	13.586	1,07%	6.757	6.829

Alunos Regularmente Matriculados no 2º Semestre

(*) Alunos matriculados na graduação, excluídos os alunos especiais.

FONTE: UFES/PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO

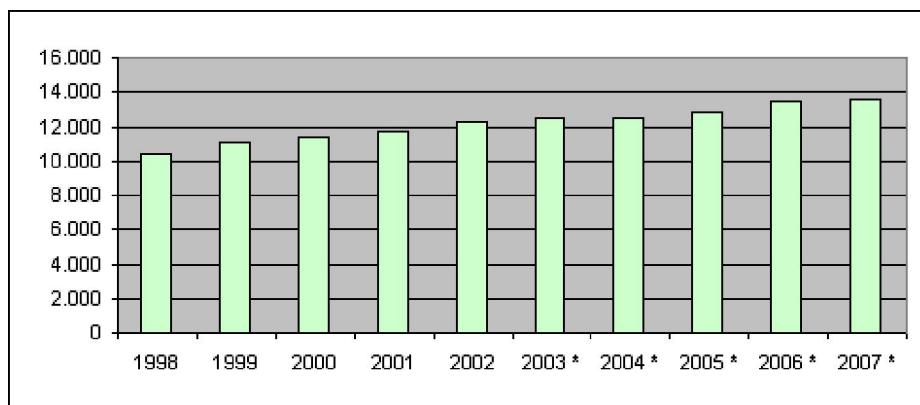


Figura 4-1: Evolução das matrículas na graduação presencial

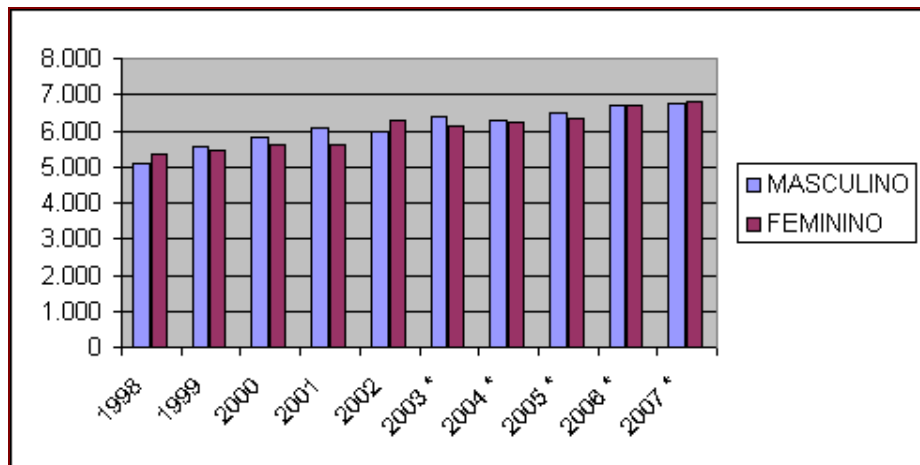


Figura 4-2: Matrículas na graduação presencial por sexo

Esta superação é importante se considerarmos que esta IFES é a única Universidade pública no Estado do Espírito Santo e que, garantindo o funcionamento dos cursos de Graduação por ela ofertados e ampliando a ocupação de vagas nestes cursos, cumpre sua função como Instituição Pública no atendimento à sociedade capixaba e aquela dos estados vizinhos ao ES como, por exemplo, alunos oriundos do Sul da Bahia e Sudeste de Minas Gerais.

Tabela 4-38: Evolução da oferta de vagas na graduação presencial e da relação inscritos/vagas

ANOS	NÚMERO DE INSCRITOS	VAGAS OFERECIDAS	RELAÇÃO INSCRITOS/VAGAS
1997	17.231	2.360	7,30
1998	24.084	2.325	10,36
1999	26.220	2.545	10,30
2000	31.515	2.675	11,78
2001	28.822	2.685	10,73
2002	28.946	2.745	10,54
2003	23.590	2.765	8,53
2004	25.300	2.785	9,08
2005	25.683	2.805	9,16
2006	29.459	3.175	9,28
2007	23.207	3.285	7,06

FONTE: UFES/PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Outro aspecto que deve ser considerado é a coerência entre as ações empreendidas visando o atendimento às metas previstas e o Planejamento Estratégico UFES 2005-2010, no que diz respeito ao ensino: “Expandir, fortalecer e integrar os ensinos de graduação e pós-graduação, assegurando a excelência acadêmica, para formar cidadãos capazes de propor e implementar soluções para as demandas da sociedade”.

Isto demonstra um esforço da Universidade Federal do Espírito Santo em consolidar e ampliar sua participação não apenas na formação de profissionais, mas também de



pessoas, capazes de desenvolver ações que promovam o desenvolvimento sustentável do Estado de Espírito Santo e do Brasil.

Neste sentido, esta IFES também atua como mediadora e supervisora dos estágios desenvolvidos por nossos alunos, por meio da parceria com agentes de integração como o CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, o COEP – Centro de Orientação e Encaminhamento Profissional, o CIPE – Centro de Incentivo Profissional, a FINDES – Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo e a ABRE – Agência Brasileira de Estágio LTDA/ABRE Vitória, nas unidades concedentes representadas por empresas de porte expressivo e de reconhecida importância não apenas no âmbito estadual, mas também nacional e até internacionalmente como, por exemplo, a Companhia Vale do Rio Doce, a Companhia Siderúrgica de Tubarão, a SAMARCO Mineração, a PETROBRÁS – Petróleo Brasileiro S.A., a ARACRUZ Celulose S/A, a FLEXIBRÁS TUBOS FLEXÍVEIS LTDA, entre outras, contribuindo para a formação profissional dos mesmos e possibilitando apropriação dos conhecimentos aqui construídos também pela aplicação prática junto às empresas.

Ainda dentro do espírito de esforço coletivo, objetivando atingir as metas propostas pelo MEC e aquelas preconizadas no Planejamento Estratégico UFES para o quinquênio 2005-2010, a UFES vem promovendo a revisão e a atualização dos projetos político-pedagógicos de seus cursos de Graduação visando, principalmente, a formação de professores para a educação básica, quer sejam leigos, egressos do ensino médio, ou alunos formados nos cursos de magistério do antigo segundo grau.

Já percebemos os efeitos destas ações em todo o ES, pela melhor qualificação de profissionais da educação, que vem promovendo uma melhora do ensino no interior de nosso Estado, a qual será ampliada por ocasião da oferta dos cursos de licenciatura em áreas consideradas críticas pela inexistência de profissionais qualificados, em número suficiente para atender à demanda. Esta necessidade premente já havia sido identificada pela UFES e se coaduna com a preocupação do MEC que, recentemente, lançou o Programa CAPES/PIBID o qual visa contribuir para o aumento das médias das escolas participantes do Enem, por meio da atuação de alunos dos cursos de licenciatura em Física e em Química, prioritariamente, daqueles que cursem licenciaturas que envolvam educação musical e artística, e finalmente dos alunos das demais licenciaturas, contribuindo também para sua formação profissional.

Mantendo a linha de ação visando às metas de nosso Planejamento Estratégico e aquelas propostas pelo MEC, esta IFES manifestou-se satisfatoriamente ao REUNI, o que possibilitará o aumento de vagas ofertadas em nossos cursos de Graduação, também atendido pela expansão configurada pela oferta de novos cursos no Campus de Alegre, no Centro Universitário Norte do Espírito Santo - Campus São Mateus e em Jerônimo Monteiro, municípios do sul e do norte do ES.

Apesar da satisfação por termos não apenas atingido, mas extrapolado a meta proposta é preciso apontar algumas dificuldades encontradas no decorrer deste percurso. Levando em conta todas as ações e setores envolvidos na logística de ingresso, permanência e saída dos alunos matriculados na UFES, no que concerne tanto aos aspectos pedagógicos quanto administrativos, é necessária a reposição nos quadros funcionais – docentes e servidores técnicos em educação, bem como a melhoria da infra-estrutura de espaços administrativos e de salas de aula visando,



entre outros aspectos, otimizar projetos e ações, melhorar as condições de execução e por conseguinte, a qualidade do ensino de Graduação, dirimir problemas e agilizar procedimentos que interferem no cotidiano escolar de nossa comunidade acadêmica.

Ainda assim, esforços têm sido envidados para a consecução de ações como a da recente implantação das novas matrizes curriculares de 47 (quarenta e sete) cursos de Graduação, após a apreciação e a aprovação de seus novos projetos político-pedagógicos nas instâncias deliberativas desta UFES. Outras ações, extremamente necessárias, as quais provocam impacto expressivo nas rotinas na Pró-Reitoria de Graduação que estão ligadas ao funcionamento dos Cursos de Graduação são os procedimentos de registro e de controle acadêmico da vida escolar de nossos alunos, no ensino presencial e na modalidade à distância, que culminam com o registro de diplomas, e que têm sido ampliados à medida que os cursos de licenciatura são implantados.

Outro aspecto a ser ressaltado é que compete à UFES não apenas o registro dos diplomas de seus alunos, que em 2007 foi de 2782 na Graduação, dos quais 2305 do curso de Pedagogia-EAD, e 1245 de nossos cursos de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado, mas também das faculdades particulares do ES. Para termos uma idéia do volume de trabalho envolvido nestas atividades, no ano passado foram analisados e registrados 6457 diplomas de cursos de Graduação das particulares, o que causa um impacto considerável nas rotinas acadêmicas que envolvem o funcionamento de nossos cursos de Graduação.

Tabela 4-39: Evolução do número de formandos na graduação presencial

SITUAÇÃO	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	00/1	00/2	01/1	01/2	02/1	02/2	03/1	03/2	04/1	04/2	05/1	05/2	06/1	06/2	07/1	07/2
GRADUADOS NO 1º E 2º SEMESTRE	891	703	972	953	937	930	940	969	1.048	822	979	1006	1039	1006	968	1254
TOTAL DE GRADUADOS	1.594		1.925		1.867		1.909		1.870		1.985		2.045		2.222	
VARIAÇÃO (%)	15,93%		20,77%		-3,01%		2,25%		-2,04%		6,15%		3,02%		8,66%	

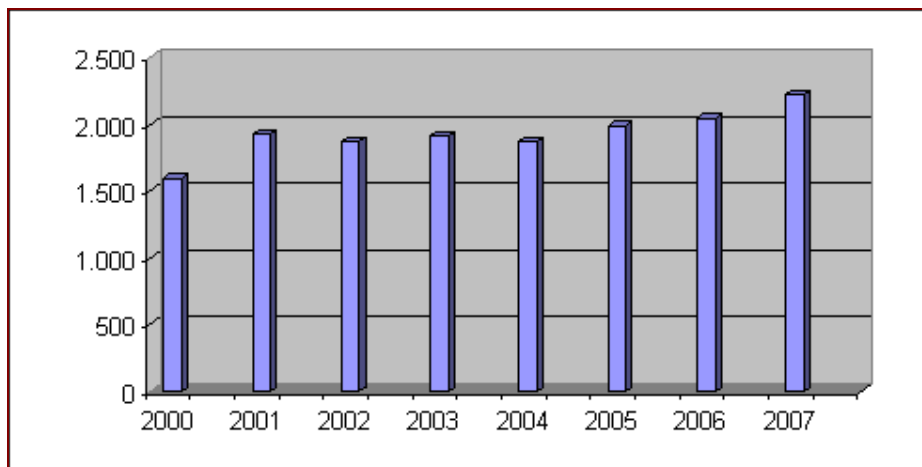




Figura 4-3: Evolução do número de formandos

Ainda no que diz respeito ao funcionamento dos cursos de Graduação, outros procedimentos administrativos estão diretamente ligados e sob a responsabilidade da pró-Reitoria de Graduação, como a re-opção e remoção de alunos (80 ingressos em 2007/2), o trancamento de curso (de 250 a 300 por semestre), as matrículas de alunos ingressantes via processo seletivo VestUFES (2790 matrículas em 2007, sendo 1495 no primeiro e 1295 no segundo semestre), atestados de matrícula (média de 50 por dia), além do suporte na matrícula de 3ª etapa junto aos Coordenadores dos Cursos de Graduação (de 200 a 300 matrículas por semestre).

Outras ações que visam ao atendimento ao aluno e, desta forma, contribuem para o funcionamento dos cursos de Graduação, são desenvolvidas pelo Departamento de Apoio Acadêmico ao Estudante – DAAE, responsável pelo gerenciamento dos programas: Programa Integrado de Bolsas – PIB, Programa Especial de Treinamento – PET, Programa Estudante Convênio de Graduação – PEC-G, Programa Andifes Mobilidade Acadêmica – PMA, Desligamento de Alunos e Processo Seletivo PROGRAD. No que se refere ao PIB, ao PET e ao PEC-G, cabe ao DAAE/PROGRAD encaminhar folha de pagamento mensal dos bolsistas – mediante frequência enviada pelos setores competentes.

O PIB totalizou 1.647 (Hum mil, seiscentos e quarenta e sete) bolsas em 2007, abrangendo diversos Programas, conforme tabela abaixo, podendo-se constatar uma expansão no Programa, o qual foi financiado com recursos oriundos do Tesouro complementados com um bom suporte financeiro da Petrobrás.

Tabela 4-40: Evolução do número de bolsas ofertadas para graduandos

Tipos de Bolsa	Número de Bolsistas								Variação 2007/2006
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
Iniciação Científica - IC	43	36	36	36	189	276	364	519	42,58%
Progr. de Aprimoramento Discente - PAD	87	91	83	139	182	254	480	622	29,58%
Extensão	57	36	36	42	142	149	536	257	-52,05%
Programa de Iniciação à Docência - PID	267	142	125	196	128	114	200	249	24,50%
Programa UFES e Escola Básica - PUB						14	17		-100,00%
Total	454	305	280	413	641	807	1.597	1.647	3,13%

Obs. 1 - No Programa PAD estão incluídos os bolsistas do SIE

Obs 2 - No Programa de Extensão estão incluídos os bolsistas da Extensão - Cidadania Digital

Obs 3 - No Programa de Iniciação Científica estão incluídos 108 bolsistas voluntários.

Quanto ao **PROGRAMA ESPECIAL DE TREINAMENTO – PET**, este foi implantado em 1979, pela CAPES, com o objetivo de oferecer aos alunos de graduação uma formação acadêmica de excelente nível visando à formação de profissionais críticos e atuantes, além de estimular a pesquisa, a extensão e a melhoria do ensino de graduação. A UFES possui sete grupos distintos: Economia, Educação Física,



Engenharia de Computação, Matemática, Psicologia, Serviço Social e Engenharia, totalizando 87 bolsistas em 2007, custeados com recursos do Tesouro.

Já o **PROGRAMA ESTUDANTE CONVÊNIO / PEC-G**, é regulamentado por Protocolo celebrado entre os Ministérios das Relações Exteriores e da Educação e países em desenvolvimento, assinado em abril de 1998, Ofício nº 01/98 – DCI/DEPES/SESu/MEC-Circular. É uma atividade de cooperação, cujo objetivo é a formação de recursos humanos, a fim de possibilitar cidadãos de países em desenvolvimento, com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais, a realizarem estudos universitários no país, em nível de graduação, nas IES brasileiras participantes do PEC-G.

A partir de 2005, o MEC instituiu o **Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior - PROMISAES**, que tem por objetivo fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre os países com os quais o Brasil mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura, consolidando uma política de intercâmbio que promova maior integração entre o Brasil e os países em desenvolvimento. Este projeto oferece apoio financeiro no valor de um salário-mínimo mensal para estudantes-convênio, regularmente matriculados em cursos de graduação, visando cooperar para a sua manutenção durante o curso, uma vez que muitos vêm de países pobres. A disponibilização das bolsas é feita via Edital do MEC, duas vezes ao ano – a obtenção/manutenção da bolsa está vinculada à situação econômica do aluno e ao seu desempenho acadêmico. No ano de 2007, o PROMISAES beneficiou uma média mensal de 20 estudantes-convênio, por meio de recursos do Tesouro.

Um outro programa é o **ANDIFES DE MOBILIDADE ACADÊMICA**, regulamentado por convênio celebrado entre as IES e tem por objetivo a relação de reciprocidade no que se refere à mobilidade de alunos de graduação da UFES ou de outras instituições de ensino, públicas ou privadas e não envolve recursos.

Além das já apontadas, outras ações são desenvolvidas, como o **desligamento de alunos**, pautado na Resolução 24/2000-CEPE, que não envolve recursos e está intimamente ligada ao funcionamento dos cursos de Graduação, pois permite um olhar mais atento por parte dos alunos sobre os prazos de integralização de seu curso e principalmente, pela otimização e disponibilização de vagas, e o **Processo Seletivo - PROGRAD**, nas modalidades de Transferência Facultativa, de Novo Curso Superior e de Complementação de Estudos.

Este Processo tem por objetivo o preenchimento de vagas remanescentes dos diversos cursos da UFES, geradas a partir de situações específicas – tais como morte, abandono, desligamento, transferência – que são disponibilizadas, anualmente, para preenchimento e é normatizado pelas Resoluções nºs 29/98, 28/99, 31/00, 56/00, 12/03 e 19/05 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFES, nas modalidades definidas por Transferência Facultativa, Novo Curso Superior e Complementação de Estudos.

Os quantitativos de vagas / candidatos inscritos no processo de 2007 são apresentados na tabela abaixo.



Tabela 4-41: Processo Seletivo – PROGRAD

VAGAS			INSCRITOS		
TRANSFERÊNCIA	NOVO CURSO/ COMPLEMENTAÇÃO DE ESTUDOS	TOTAL	TRANSFERÊNCIA	NOVO CURSO/ COMPLEMENTAÇÃO DE ESTUDOS	TOTAL
448	274	722	1111	739	1850

Em todas as atividades desenvolvidas pelo DAAE da Pró-Reitoria de Graduação, as dificuldades encontradas envolveram principalmente o não cumprimento de prazos por parte de alguns dos coordenadores de curso envolvidos e de alguns dos tutores de grupos PET, como também ao número não suficiente de servidores técnicos em educação neste Departamento, face à quantidade de programas sob a sua responsabilidade.

A Ação de Manutenção do Ensino de Graduação é a mais expressiva, entre as Ações desenvolvidas pela Universidade. Concentram-se nesta Ação as grandes despesas e contratos de manutenção que asseguram o funcionamento da Instituição. São lançadas também nesta Ação, limitadas por restrições estabelecidas pelo Governo Federal, as passagens e diárias que envolvem a representatividade e participação dos dirigentes e de membros da comunidade universitária em atividades e eventos de interesse da UFES. No ano de 2007, esses valores atingiram a cifra de R\$ 632.066,37 com passagens e locomoção e R\$ 292.456,69 com diárias, tudo em conformidade com as orientações emanadas do Governo, observadas a natureza e importância dos eventos para o real interesse institucional.

4.1.5.3.8 Ação 4086 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População

4.1.5.3.8.1 Dados Gerais

Tabela 4-42: Dados Gerais da Ação 4086 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino, objetivando o aperfeiçoamento nos no âmbito da graduação, melhorando e ampliando o atendimento à comunidade.
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo



4.1.5.3.8.2 Resultados

Tabela 4-43: Metas e Resultados da Ação 4086 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
270	R\$ 65.000,00	1026	R\$ 236.331,45

* Pessoa Atendida

A Ação de Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População é desenvolvida principalmente pelo Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM), que é o hospital escola da Universidade. Ao longo de sua história o HUCAM transformou-se no referencial regional para o ensino e a pesquisa em Ciências da Saúde, destacando-se também pela qualidade da assistência oferecida à população do Espírito Santo.

O HUCAM disponibilizou, em 2007, uma média de 270 leitos diários para a população e totalizou, no pico, um atendimento mensal a 1026 pessoas na internação, quantitativo este muito acima da meta estabelecida. Na execução da Ação foram aplicados 95% de recursos da Fonte 280, e 5% de recurso da Fonte 250. Sua área de abrangência cobre, além do Espírito Santo, regiões circunvizinhas dos Estados da Bahia e Minas Gerais, sendo grande o fluxo de pacientes dessas regiões que buscam atendimento no HUCAM. O Hospital destaca-se como Centro de referência para diagnóstico e tratamento de AIDS, Tuberculose Multiresistente, Transplante Renal, Cirurgia Geral e Cardíaca, Terapia Intensiva Neonatal e de Adulto, Hemodinâmica e outros atendimentos de maior complexidade.

Não obstante os resultados obtidos e o papel relevante que desempenha para a área de saúde, e como centro de apoio ao ensino, à pesquisa e a extensão, o Hospital Universitário vem enfrentando sérias dificuldades dentre as quais se destacam: (a) a defasagem existente entre a demanda por recursos humanos e o quadro atual existente, decorrente da não reposição do quadro profissional, que obriga a realizar contratações que são custeadas com recursos próprios, para garantir o pleno funcionamento do Hospital, comprometendo, dessa forma a sua manutenção básica; (b) a defasagem entre os custos dos procedimentos hospitalares e os valores pagos pelo SUS, além dos atrasos que ocorrem nos repasses dos recursos; (c) as instalações que datam das décadas de 60 e 70, demandam elevados custos de manutenção e frequentemente apresentam problemas de funcionamento; (d) as frequentes paralisações que ocorrem no setor público federal e prejudicam um faturamento que já é insuficiente; e (e) a falta de investimentos que assegure a reposição e modernização da infra-estrutura do Hospital. Esses fatores prejudicam o funcionamento e inibem a obtenção de melhores resultados.



4.1.5.3.9 Ação 6328 – Universidade Aberta e à Distância

4.1.5.3.9.1 Dados Gerais

Tabela 4-44: Dados Gerais da Ação 6328 - Universidade Aberta e à Distância

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos superiores a distância, oportunizando o acesso à Educação Superior inicial e continuada. Oferecer e promover programas de educação a distância, desenvolvidos em articulação ou diretamente pelas instituições públicas de ensino superior do País; difundir padrões de qualidade, promovendo a equidade e incentivando o aperfeiçoamento continuado de pessoal; inserir e expandir nas instituições públicas as novas linguagens, metodologias e tecnologias de educação a distância, visando modernizar e ampliar a Educação Superior brasileira.
Descrição	Definição de proposta básica e de referenciais de qualidade dos cursos, com implantação de pólos regionais ou desenvolvimento autônomo. Proposição e definição de: cursos de graduação e pós-graduação por parte das IES, bem como respectivas propostas orçamentárias; pólos de apoio presencial por parte dos Municípios, Estados e DF. Segue-se o desenvolvimento dos cursos superiores a distância, por meio das instituições públicas brasileiras, combinado com a avaliação externa das atividades. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos e respectivos conteúdos. Desenvolvimento de cursos, material instrucional, metodologias, que subsidie a graduação e a pós-graduação em geral, compreendendo desde a formação de recursos humanos para produção de material de multimídia educacional até a contratação de serviços e realização de eventos.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo

4.1.5.3.9.2 Resultados

Tabela 4-45: Metas e Resultados da Ação 6328 - Universidade Aberta e à Distância

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
6900	R\$ 1.098.195,00	2332	R\$ 1.213.085,33



* Aluno Matriculado

Durante o ano de 2007, o pico de alunos matriculados nesta Ação foi de 2332 referentes aos cursos de Pedagogia e Administração. Ao final do exercício, 1940 alunos se graduaram em Pedagogia. Esta Ação foi executada predominantemente com recursos de convênio e recursos próprios, complementados com aproximadamente 8% (Oito por cento) de recurso do Tesouro, tendo na rubrica de Pessoa Jurídica o seu principal item de despesa. Foi, ainda, executado na Ação o montante de R\$ 3.453.848,00 (Três milhões, quatrocentos e cinqüenta e três mil, oitocentos e quarenta e oito reais) sob a forma de Descentralização de Crédito. A UFES vem participando ativamente na implantação e ampliação do ensino à distância visando, principalmente, a formação de professores para a educação básica, quer sejam leigos, egressos do ensino médio, ou alunos formados nos cursos de magistério do antigo segundo grau.

O cumprimento da meta de 2007 passava, sobretudo, pela implantação de diversos cursos na modalidade EAD previstos naquele exercício. Todavia, o processo de implantação do “Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB” nesta UFES e à evasão dos alunos matriculados no curso de Administração à distância contribuíram para dificultar o alcance da mesma.

A organização estrutural do Sistema UAB na UFES inclui Pólos de apoio presencial com laboratórios específicos de cada área e com bibliotecas, envolvendo tutores presenciais e coordenadores dos Pólos, além da UFES por meio do ne@ad – Núcleo de Educação a Distância e Unidades Acadêmicas, com tutores a distância e coordenadores acadêmicos, contando ainda com plataforma interativa e utilização dos demais recursos das tecnologias de informação e comunicação. A estruturação dos cursos é de responsabilidade desta UFES, com a participação das unidades de ensino, que desenvolvem o material didático-pedagógico a ser utilizado nos mesmos. A sua implantação responde ao Decreto de criação da UAB (Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006) e ao Edital nº 01 SEED/MEC-UAB, de 20 de dezembro de 2005; à regulamentação de EAD (Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005), além dos Referenciais de Qualidade para EAD e da Lei nº 11.273, de fevereiro de 2006.

No resultado do primeiro edital lançado pelo Sistema UAB, publicado no Diário Oficial da União em 04 de setembro de 2007, foram aprovados 17 cursos da UFES dentre os quais se encontram: 05 cursos de graduação; 03 cursos de aperfeiçoamento; 08 cursos de especialização e 01 mestrado. Dos 05 cursos de graduação, 04 são licenciaturas (Licenciatura em Artes Visuais, Física, Química e Filosofia) e 01 é bacharelado (Ciências Contábeis). Os 03 cursos de aperfeiçoamento aprovados são em Língua Francesa; em Desenvolvimento sustentável das Águas e em Dimensões da Humanização: Filosofia, Psicanálise e Medicina. Os 08 cursos de especialização aprovados são: Gestão de Agronegócios; Filosofia e Educação no Ensino Religioso; Controle da Administração Pública; Logística; Educação para o Ensino Fundamental; Formação do Educador Rural; Infância e Educação Inclusiva; Gestão de Entidades sem Fins Lucrativos; Filosofia e Psicanálise. O mestrado aprovado tem área de concentração em Ensino de Ciências.

No mesmo edital foram aprovados como municípios para sede dos pólos regionais da UAB: Afonso Cláudio; Aracruz; Bom Jesus do Norte; Conceição da Barra; Muniz Freire; Piúma; Santa Leopoldina; Baixo Guandú; Castelo; Domingos Martins; Ecoporanga;



Itapemirim; Iúna; Mantenópolis; Mimoso do Sul; Pinheiros; Vargem Alta; Vila Pavão e Vitória, gerando uma rede que cobre todo o estado do Espírito Santo.

Desde o início do ano de 2007, uma equipe de professores da UFES realizou viagens para a avaliação das condições dos pólos anteriormente mencionados para a oferta dos cursos, que incluem a existência de laboratórios específicos e de condições básicas de funcionamento dos referidos pólos. O processo de avaliação *in loco* foi constante e no decorrer de 2007 envolveu 07 professores, sendo que as viagens de avaliação aconteceram em janeiro e depois se intensificaram nos meses de julho a novembro, culminando então com o descredenciamento de um dos pólos, aprovado no primeiro edital, e situado no município de Vila Pavão.

Paralelamente foram realizadas nos meses de março, maio e junho, reuniões com os prefeitos, secretários de educação e coordenadores de pólo UAB dos municípios a fim de esclarecer aos partícipes a necessidade de engajamento de cada segmento. Os cursos aprovados foram apresentados nessas reuniões e diante do custo e do interesse das comunidades em cada um dos cursos ofertados, os municípios re-elaboraram suas demandas em relação aos mesmos. A partir dessas reuniões, outras foram realizadas com representantes do governo do Estado do Espírito Santo e culminaram com seu engajamento, a partir de outubro de 2007, visando à construção e à disponibilização dos laboratórios de Química e Física para os Municípios Pólos da UAB.

Neste ínterim, foi criado o curso de Artes Visuais-EAD em 19 de abril de 2007 e em setembro do mesmo ano o Conselho Universitário da UFES cria os cursos de Química, Física, Ciências Contábeis e Educação Física, todos na modalidade EAD. Tendo em vista que a coordenação geral da UAB em Brasília priorizou a aprovação da descentralização dos recursos para os cursos já criados pelos Conselhos Universitários das IFES's, a negociação para a aprovação das planilhas e dos planos de trabalhos dos cursos se intensificou a partir de setembro e obteve sua aprovação final em dezembro de 2007. Tendo em vista as articulações políticas, técnicas e orçamentárias para a integração e articulação ao "Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB" na UFES, os cursos previstos para iniciarem em abril de 2007 foram reconduzidos para iniciarem em 2008, o que caracteriza mais um atraso do que, efetivamente, uma inviabilização da Ação.

No mês de outubro de 2007 começou a capacitação dos candidatos a tutores para atuarem nos cursos de nossa Instituição, integrados ao sistema UAB e já temos previsão para iniciar cursos descentralizados para o funcionamento de dois semestres letivos, a saber: Licenciatura em Artes Visuais com 330 vagas em 11 pólos, Física com 420 vagas em 14 pólos e Química com 150 vagas em 05 pólos; do Bacharelado em Ciências Contábeis com 480 vagas em 16 pólos; e das Especializações em Gestão de Agronegócios com 165 vagas em 11 pólos e em Logística com 150 vagas em 09 pólos; e aperfeiçoamento em Dimensões da Humanização com 150 vagas em 09 pólos, na modalidade a distância.

É importante mencionar as parcerias estabelecidas com as prefeituras dos municípios envolvidos, o Governo do Estado do Espírito Santo e outros parceiros, sem os quais seria muito difícil a implementação dos Cursos de Educação a Distância.



4.1.5.3.10 Ação 6373 – 0032 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino

4.1.5.3.10.1 Dados Gerais

Tabela 4-46: Dados Gerais da Ação 6373 – 0032 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino

Tipo	Atividade
Finalidade	Recuperar, manter e/ou modernizar a infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo

4.1.5.3.10.2 Resultados

Tabela 4-47: Metas e Resultados da Ação 6373 – 0032 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
03	R\$ 6.315.076,00	03	R\$ 9.695.828,26

* Instituição Modernizada/ Recuperada

Esta Ação envolve obras, serviços de melhorias e aquisições de equipamentos que beneficiam toda a Instituição, abrangendo, portanto, todos os *campi* da Universidade. No ano de 2007, a Ação contribuiu para ampliação da área física de 02 unidades acadêmicas, ou seja, Centro de Ciências Exatas e Centro de Ciências Agrárias, totalizando 856,41 m² de área construída. Além disso, foram realizadas importantes recuperações, reformas e adequações nas instalações existentes totalizando 1760 m². Dentre estas, destacam-se os serviços realizados no prédio da Biblioteca Central, nas Clínicas e Ambulatórios do IOUFES, nas Unidades do HUCAM, na PROGRAD, no Laboratório de Genética, Salas de Aula do CCJE, no Centro Cirúrgico para Grandes Animais, no Campus de Alegre, além da manutenção da malha viária e rede elétrica dos campi.

A Ação foi executada com 46,55% de recursos da Fonte 281, 7,75% da Fonte 280, 25,7% da fonte 250, com um bom suporte da Fonte do Tesouro Nacional, ou seja, 20%,



proporcionando investimento em obras e no parque tecnológico. Através da execução desta Ação foram obtidos avanços significativos no tocante à modernização e conforto dos ambientes de salas de aula, com a melhoria da iluminação, troca de pisos, pintura de paredes, janelas e portas, instalação de roda paredes, de aparelhos de ar condicionado, de ventiladores de teto, de pontos de “Internet” e de aparelhos de “data show” e multimídia.

Procurou-se dar ênfase, também, a algumas obras que viabilizassem a segurança e maior conforto aos usuários e visitantes aos diversos campi da Universidade, tais como: melhoria da malha viária do campus de Goiabeiras, melhoria da iluminação das principais malhas viárias dos demais campi, recuperação dos acessos aos prédios de salas de aulas, e adequações para acessibilidade a portadores de necessidades especiais em diversos setores.

Na elaboração das planilhas orçamentárias foram utilizados como parâmetros os preços praticados pelo mercado local bem como planilhas de custo já consideradas como referência no mercado local e nacional (Ex.: Planilha de Custos Padrão LABOR – CT – UFES, PINI).

O acompanhamento diligente de todas as obras ficou a cargo do corpo técnico de fiscalização, objetivando um resultado final mais adequado possível, antecipando-se aos problemas de execução e apresentando soluções para tais problemas.

4.1.5.3.11 Ação 6373 – 0328 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino - Reforma e Ampliação do Laboratório de Solos - Alegre - ES

4.1.5.3.11.1 Dados Gerais

Tabela 4-48: Dados Gerais da Ação 6373 – 0328 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino Reforma e Ampliação do Laboratório de Solos - Alegre - ES

Tipo	Atividade
Finalidade	Recuperar, manter e/ou modernizar a infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo



4.1.5.3.11.2 Resultados

Tabela 4-49: Metas e Resultados da Ação 6373 – 0328 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino - Reforma e Ampliação do Laboratório de Solos - Alegre – ES.

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
01	R\$ 60.000,00	01	R\$ 59.460,00

* Instituição Modernizada/ Recuperada

Esta Ação vem sendo desenvolvida no Campus de Alegre, Região Sul do Estado do Espírito Santo. O Laboratório de Solos do Centro de Ciências Agrárias (CCA-UFES), além das atividades de rotina de análise para fins de fertilidade de solo, também se ocupa do estudo dos impactos dos sistemas de preparo e cultivo nas propriedades físicas e químicas do solo. A evolução dos métodos de preparo do solo e dos equipamentos utilizados para esse fim é uma realidade na agricultura capixaba. No entanto, o Laboratório de Solos carecia de modernização de equipamentos no sentido de simular as condições de uso nas mais variadas condições. Nesse sentido, a presente Ação reuniu condições para aquisição dos equipamentos necessários para o estudo de preparo de solo e de cultivo, ampliando a capacidade do Laboratório de Solos do CCA-UFES em realizar estudos de métodos de conservação do solo e da água, além do que, esses equipamentos podem ser utilizados para treinamento e capacitação da mão de obra rural, bem como ser utilizados em aulas práticas dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia. A aquisição dos implementos agrícolas de preparo e cultivo do solo levou em consideração as características dos solos e do relevo do sul capixaba, portanto, a capacitação de mão de obra rural para o manuseio desses equipamentos reverte-se em um ganho de qualidade para as atividades de manejo das culturas de interesse econômico. A Ação foi executada com sucesso.



4.1.5.3.12 Ação 6373 – 0362 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino - Hospital das Clínicas - No Estado do Espírito Santo

4.1.5.3.12.1 Dados Gerais

Tabela 4-50: Dados Gerais da Ação 6373 – 0362 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino - Hospital das Clínicas - No Estado do Espírito Santo

Tipo	Atividade
Finalidade	Recuperar, manter e/ou modernizar a infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo

4.1.5.3.12.2 Resultados

Tabela 4-51: Metas e Resultados da Ação 6373 – 0362 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino - Hospital das Clínicas - No Estado do Espírito Santo

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
01	R\$ 11.200.000,00	01	R\$ 8.698.833,23

* Instituição Modernizada/ Recuperada

A Ação de Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino (6373-0362), refere-se à Ação destinada à melhoria da infra-estrutura do Hospital das Clínicas – Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes – HUCAM, da UFES e foi executada com recursos oriundos do Tesouro Nacional.

As despesas realizadas envolvem principalmente investimentos em obras e recuperação da capacidade instalada e material permanente para equipar setores importantes do HUCAM. Assim, os investimentos realizados permitirão equipar o Instituto de Olhos, buscando a excelência do Ensino de Graduação e do Programa de Residência Médica em Oftalmologia, bem como do Serviço de Diagnóstico e Imagem do HUCAM. Os equipamentos também permitirão aumentar o número de atendimentos permitindo mais eficiência e qualidade na realização dos exames de pacientes internos



e externos atendidos pelo Hospital. O ensino será beneficiado, pois o Serviço de Diagnóstico por Imagem é local de aprendizagem para os cursos de graduação de medicina, enfermagem e farmácia e campo para o desenvolvimento de 21 Programas de Residência Médica.

4.1.6 Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

4.1.6.1 Dados Gerais

Tabela 4-52: Dados Gerais do Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
Gerente do programa	Jorge Almeida Guimarães
Gerente executivo	Maria do Rosário de Holanda Cunha Cardoso (Monitor)
Indicadores ou parâmetros utilizados	Índice de Doutores Titulados no País
Público-alvo (beneficiários)	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada

4.1.6.2 Principais Ações do Programa

Neste Programa, a UFES implementa duas relevantes Ações, conforme descrição a seguir:

- 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

A finalidade desta Ação é formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

- 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Esta Ação tem por finalidade assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa na descoberta de conhecimentos novos no domínio científico e tecnológico, na busca da melhoria da qualidade de vida da coletividade.



4.1.6.3 Gestão das Ações

4.1.6.3.1 Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

4.1.6.3.1.1 Dados Gerais

Tabela 4-53: Dados Gerais da Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manutenção de infra-estrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo

4.1.6.3.1.2 Resultados

Tabela 4-54: Metas e Resultados da Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
1850	R\$ 2.136.495,00	2188	R\$ 2.275.357,17

* Aluno Matriculado

Como forma de alavancar o desenvolvimento regional e nacional, e ampliar as contribuições científicas nacionais e internacionais da Universidade, a UFES vem apoiando fortemente a criação de novos cursos de Pós-Graduação stricto sensu em todas as áreas de atuação da Instituição. Em 2007, a UFES teve aprovados pela CAPES 7 novos cursos de mestrado (Oceanografia, Filosofia, Geografia, Ciências Sociais, Ciências Veterinária, Ciências Florestais, e Engenharia Sanitária e Desenvolvimento Sustentável) e 2 cursos de doutorado (Biotecnologia e Oceanografia).

A UFES tem atuado na captação de recursos para a manutenção e melhoria da infra-estrutura de Pós-Graduação. Com este objetivo, a Instituição tem estabelecido parcerias com empresas como: Aracruz Celulose e Petrobras; e com órgãos de fomento, como o Banco do Nordeste, CAPES, CNPq, FAPES, FACITEC, FINEP, entre outros, ampliando a infra-estrutura e o número de bolsas disponíveis para os cursos de pós-graduação.



A meta original de 1850 alunos matriculados na Pós-Graduação em 2007 foi superada. Os fatores que contribuíram para este crescimento foram os investimentos da PRPPG/UFES nos cursos de Pós-Graduação stricto sensu, a expansão da especialização e o processo de informatização da PRPPG iniciado em outubro de 2007.

Tabela 4-55: Evolução das matrículas nos cursos de mestrado

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
524	600	688	645	709	850	1072	1125
25,36%	14,50%	14,67%	-6,25%	9,92%	19,89%	26,12%	4,94%

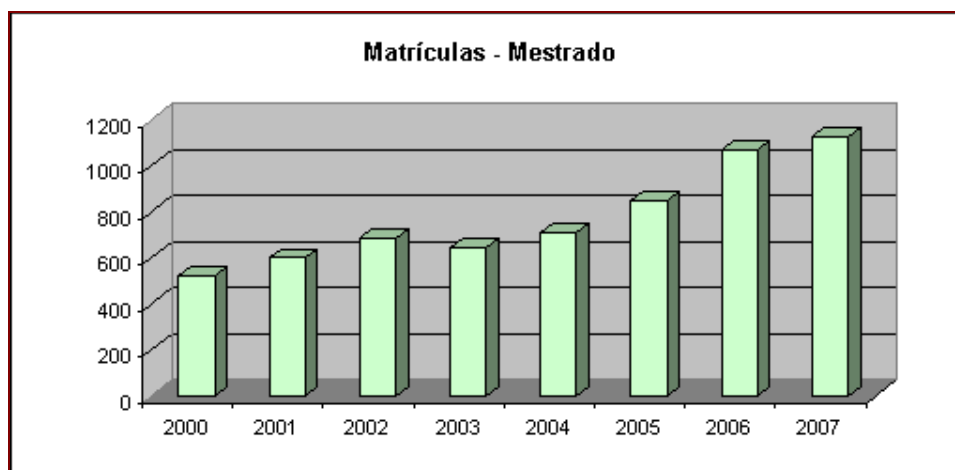


Figura 4-4: Evolução do número de mestrandos

Tabela 4-56: Evolução das matrículas nos cursos de doutorado

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
71	87	100	96	89	116	156	177
44,90%	22,54%	14,94%	-4,00%	-7,29%	30,34%	34,48%	13,46%

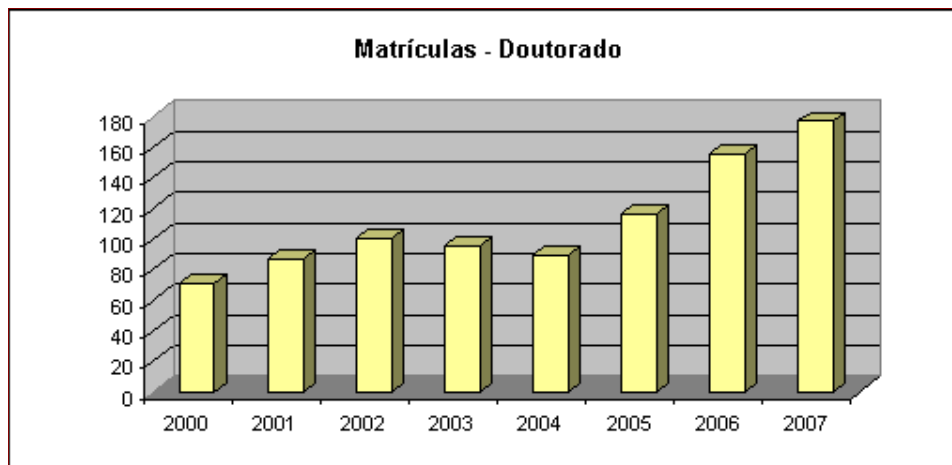


Figura 4-5: Evolução do número de doutorandos

Tabela 4-57: Evolução das matrículas na residência médica

1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
65	66	65	68	73	79	85	100	105	111
-2,99%	1,54%	-1,52%	4,62%	7,35%	8,22%	7,59%	17,65%	5,00%	5,71%

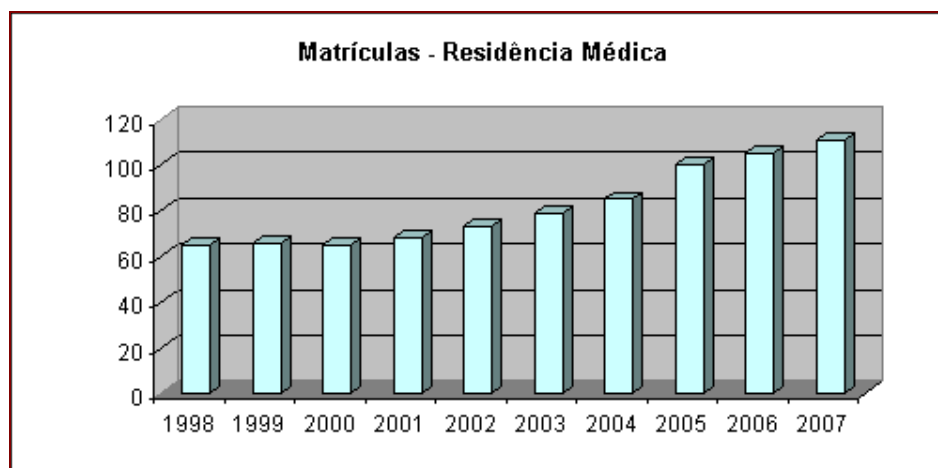


Figura 4-6: Evolução do número de médicos residentes



Tabela 4-58: Evolução dos concluintes da pós-graduação

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Varição 2006/2007 (%)
DOUTORADO	3	3	6	14	23	12	25	26	4,00%
MESTRADO	94	117	140	213	228	268	279	277	-0,72%
RESIDÊNCIA MÉDICA	28	34	33	33	42	36	42	45	7,14%

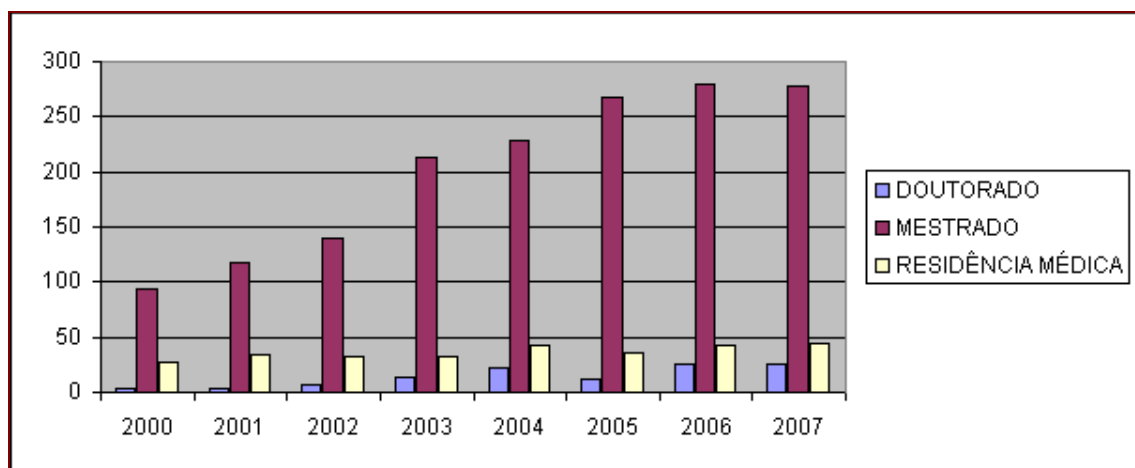


Figura 4-7: Evolução do número de concluintes da pós-graduação



Tabela 4-59: Evolução dos conceitos dos programas de pós-graduação junto à CAPES

PROGRAMAS	CONCEITO					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
DOCTORADO						
Programa de Pós-Grad. em C. Fisiológicas-Fisiologia	5	5	4	4	4	3
Programa de Pós-Graduação em Educação			4	4	4	4
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental						4
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica - Automação	4	4	3	3	3	3
Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Ambiental						4
Programa de Pós-Graduação em Psicologia	5	5	5	5	5	5
Programa de Pós-Graduação em Física		4	5	5	5	4
MESTRADO - Programas de Pós-Graduação						
Administração	3	3	3	3	3	3
Arquitetura e Urbanismo						3
Artes					3	3
Atenção à Saúde Coletiva			3	3	3	3
Biologia Vegetal (Agronomia)						3
Biotecnologia						3
Ciências Biológicas (Biologia Animal) - Zoologia	3	3	3	3	3	4
Ciências Fisiológicas - Fisiologia	5	5	4	4	4	3
Direito Processual					3	3
Doenças Infecciosas	4	4	4	4	4	4
Economia	3	3	3	3	3	4
Educação	4	4	4	4	4	4
Educação Física					3	3
Engenharia Ambiental	4	4	4	4	4	4
Engenharia Civil - Construção Civil	3	3	3	3	3	3
Engenharia Elétrica - Automação	4	4	3	3	3	3
Engenharia Mecânica	3	3	3	3	3	3
Letras	3	3	4	4	4	4
Linguística					3	3
Física	4	4	5	5	5	4
História		3	3	3	3	3
Informática	3	3	3	3	3	3
Matemática					3	3
Oceanografia Ambiental						4
Psicologia	5	5	5	5	5	5
Psicologia Institucional						3
Política Social (Serviço Social)				3	3	3
Produção Vegetal				3	3	4
Química					3	3



4.1.6.3.2 Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

4.1.6.3.2.1 Dados Gerais

Tabela 4-60: Dados Gerais da Ação 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa na descoberta de conhecimentos novos no domínio científico e tecnológico, na busca da melhoria da qualidade de vida da coletividade.
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Unidade executora	Universidade Federal do Espírito Santo

4.1.6.3.2.2 Resultados

Tabela 4-61: Metas e Resultados da Ação 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
1400	R\$ 210.420,00	1811	R\$ 852.000,73

* Pesquisa Publicada

Dentro do escopo dos Objetivos Estratégicos Institucionais, estabelecidos no Planejamento Estratégico da Universidade, a administração da UFES vem apoiando as iniciativas dos seus grupos de pesquisa para a melhoria da formação de seus quadros e da sua produção científica e tecnológica.

É importante informar sobre a articulação da UFES com organismos locais/regionais de fomento à pesquisa que contribuem para o desenvolvimento das atividades de CT&I na Instituição. A UFES tem atuado na captação de recursos para a manutenção e melhoria da infra-estrutura de pesquisa em três frentes: participação na criação/consolidação de uma fundação de apoio à pesquisa no Estado e da própria Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, maior inserção da UFES nos editais nacionais de Ciência Tecnologia & Inovação, e intensificação da relação universidade-setor empresarial e público.

Em 2004, a UFES contribuiu decisivamente para a criação da Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (FAPES) e da Secretaria de Estado de C&T (SECT). O triênio 2005-2006 foi o momento de consolidação do Sistema Estadual de CT&I, formado pela SECT e pela FAPES. Em 2007, esta parceria foi ampliada, aumentando o número de projetos de pesquisa beneficiados. Dentre os projetos implementados estão: 2 Editais Universais, com o apoio a mais de 150 projetos de pesquisa; Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Estruturantes: do desenvolvimento e caracterização de materiais à análise dos produtos do agronegócio capixaba; Programa de Apoio à Pesquisa na Empresa; Programa de Pesquisa e



Desenvolvimento Tecnológico em Biodiversidade; Programa de Apoio a Núcleos de Excelência; Programa de Desenvolvimento Científico Regional; Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior; Programa de Apoio à Pós-Graduação (PRO-PÓS); além de editais específicos em diversas áreas como saúde, violência, entre outras.

Na esteira desse processo, a UFES tem efetivado inúmeros convênios com empresas e instituições públicas e privadas para fomentar projetos de pesquisa e desenvolvimento. A Instituição tem estabelecido parcerias com organizações como: Aracruz Celulose, CST, CVRD, Escelsa, Furnas, Heringer, Petrobras, Samarco entre outras; com instituições públicas dos Governos Federal, como o MEC, o MCT e o MS, e Estadual; com diversas Prefeituras Municipais; com órgãos do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e do Ministério Público; com instituições representativas de trabalhadores e de empresários; e com órgãos de fomento, como o Banco do Nordeste, CAPES, CNPq, DECIT/MS, FACITEC, FINEP, entre outros. Essas iniciativas estão sendo estendidas para o maior número possível de instituições, abrangendo todo o Estado, estando previstas e contidas no Planejamento Estratégico da UFES, que se coaduna com os clamores de desenvolvimento sustentável, conforme preconiza nossa Constituição Federal e diversos instrumentos legais como a Lei de Inovação .

Nesse contexto, é importante destacar a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica do Espírito Santo (NITES), criado pela UFES em parceria com o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (CEFETES) e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER), conforme projeto submetido e aprovado pela FINEP em 2006, e que começou a funcionar efetivamente em 2007. A criação do NITES atende ao que estabelece a Lei da Inovação. O novo órgão vai analisar a produção científica, cultural e tecnológica no Estado, além de recomendar ou não o registro dessa produção como propriedade intelectual inovadora. Demonstrando a ampla articulação estadual e a importância deste novo órgão, o comitê-gestor do NITES é integrado pela UFES, CEFETES e INCAPER, bem como a FEST – Fundação Espírito Santense de Tecnologia, a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (FAPES), o Movimento Espírito Santo em Ação e a Federação das Indústrias do Espírito Santo (FINDES). Com o NITES, projeta-se uma ampliação significativa do registro e licenciamento de patentes e outras formas de propriedade intelectual pela UFES e demais instituições do Estado, e maior integração com as empresas.

No ano de 2007, grande esforço foi envidado no sentido de melhorar a qualidade de informações gerenciais sobre a produtividade dos pesquisadores da Instituição. O acordo com o CNPq, para o acesso ao Banco de Currículos da Plataforma *Lattes*, propiciou o desenvolvimento de um importante banco de dados sobre a pesquisa na Instituição.

Paralelamente, diversos passos foram dados no sentido de aumentar os níveis de produção científica da Instituição. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação conseguiu atender a maioria das demandas de diárias e passagens aéreas para a apresentação de trabalhos técnicos em conferências, simpósios e encontros técnico-científicos pelos seus pesquisadores vinculados. A regulamentação do Programa de Apoio a Participação em Eventos Técnico e Científicos (PAPETEC), que entra em vigor em 2008, pretende gerar um aumento significativo do número de divulgações e publicações dos trabalhos de pesquisa produzidos na Instituição.



Através de parcerias com agências de fomento, o número de estudantes envolvidos no Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC-UFES) foi ampliado em 35%, passando de 493 alunos para 667, incluindo os alunos voluntários e bolsistas. Tal crescimento demonstra a ampliação do envolvimento de alunos de graduação nas atividades de pesquisa e o esforço por motivar o envolvimento com a pesquisa de docentes ainda não engajados nos programas de pós-graduação.

Os resultados referentes ao número de publicações demonstram o alcance da meta para a Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados. A pesquisa acadêmica na UFES vem se consolidando à medida que a Pós-graduação se expande. A ampliação das fontes de financiamento e sua diversificação têm também contribuído para o avanço da pesquisa na Universidade.

Tabela 4-62: Evolução do número de pesquisas em andamento por centro

CENTROS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	15	13	15	36	18	34	44	97
ARTES	6	7	7	12	12	37	22	46
CIÊNCIAS DA SAÚDE	47	45	34	27	23	55	42	93
CIÊNCIAS EXATAS	19	39	30	40	37	47	25	41
CIÊNCIAS JURÍD. E ECONOMICAS	18	8	6	18	14	15	17	28
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS	6	4	1	2	6	6	2	12
CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS	57	49	55	81	66	105	75	137
EDUCAÇÃO	10	10	6	8	6	7	7	14
TECNOLÓGICO	41	52	36	51	42	49	35	78
NORTE DO ESPÍRITO SANTO								29
TOTAL	219	227	186	275	224	355	269	575
VARIAÇÃO PERCENTUAL	17,11%	3,65%	-18,06%	47,85%	-18,55%	58,48%	-24,23%	113,75%

FONTE: UFES/PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

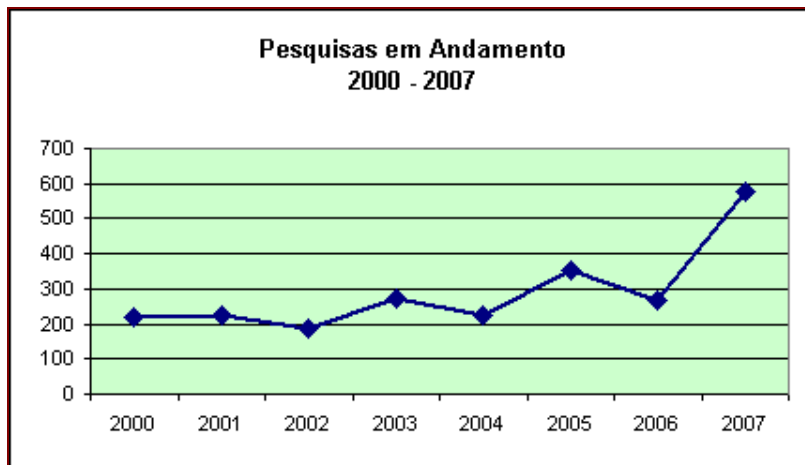


Figura 4-8: Evolução do número de pesquisas em andamento

5 Desempenho Operacional

Nesta seção apresentamos os indicadores de gestão da Universidade propostos para as IFES pelo TCU, na Decisão do TCU nº 408/2002-Plenário. Os indicadores foram computados em conformidade com as Decisões Normativas TCU nº 85, de setembro de 2007, e nº 88, de novembro 2007, Anexo II, e seguindo as orientações do documento: Tribunal de Contas da União – TCU, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2007.

5.1 Nome dos indicadores utilizados para avaliar o desempenho da gestão

Apresentamos abaixo o nome dos Indicadores de gestão:

I-A – Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente

I-B – Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente

II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

III-A – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU

III-B – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU

IV-A – Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente

IV-B – Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente

V – Grau de Participação Estudantil

VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação

VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação



VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente

IX – Taxa de Sucesso na Graduação

5.2 Descrição dos indicadores

A seguir apresentamos a descrição e o tipo de cada indicador. Os indicadores podem ser de três tipos, quais sejam: de eficiência, de eficácia ou de efetividade. Na análise, as definições de eficiência, eficácia e efetividade utilizadas foram:

- **Eficiência:** Capacidade da Instituição de utilizar, com rendimento máximo, todos os insumos necessários ao cumprimento dos seus objetivos. A eficiência preocupa-se com os meios, com os métodos e com os procedimentos planejados e organizados a fim de assegurar otimização dos recursos disponíveis.
- **Eficácia:** Capacidade da Instituição de cumprir os seus objetivos, nos prazos estabelecidos.
- **Efetividade:** Impacto de uma programação em termos de solução de problemas.

Descrição dos indicadores:

- **I-A – Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente:** Pretende medir o quanto custa anualmente um aluno de graduação matriculado na Instituição incluindo o custo do Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência Institucional.
- **I-B – Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente:** Pretende medir o quanto custa anualmente um aluno de graduação matriculado na Instituição excluindo o custo do Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência Institucional.
- **II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente:** Pretende medir qual o número de alunos atendidos por um determinado contingente de professores. É um indicador de eficiência.
- **III-A – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU:** Pretende medir qual o nº de alunos atendidos por um determinado contingente de funcionários técnico-administrativos, incluindo os que servem ao Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência.
- **III-B – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU:** Pretende medir qual o nº de alunos atendidos por um determinado contingente de funcionários técnico-administrativos, excluindo os que servem ao Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência.
- **IV-A – Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente:** Pretende medir qual o nº de técnico-administrativos associados a uma determinada clientela de docentes, incluindo os técnico-administrativos que servem ao Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência.



- IV-B – Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente: Pretende medir qual o nº de técnico-administrativos associados a uma determinada clientela de docentes, excluindo os técnico-administrativos que servem ao Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência.
- V – Grau de Participação Estudantil: É um indicador de eficácia porque mede o grau de alcance e de penetração das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil.
- VI – Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação: Pretende medir o percentual do corpo discente que é aluno de pós-graduação. É um indicador de eficiência porque evidencia a relação entre o número de alunos matriculados exclusivamente na pós-graduação com o número total de alunos da Universidade.
- VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação: Pretende medir a qualidade dos cursos de Pós-Graduação com base nos conceitos da CAPES. É um indicador de eficácia porque reflete os resultados dos diferentes programas de pós-graduação da Universidade e de efetividade porque também espelha seus desempenhos ao longo do tempo.
- VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente: Pretende medir a qualidade técnica do corpo docente, atribuindo pesos que variam de 1 a 5 para os docentes conforme a sua qualificação (5 para docentes com doutorado, 3 para docentes com mestrado, 2 para docentes com especialização e 1 para docentes com graduação). É um indicador de eficácia porque reflete o resultado da política de capacitação docente adotado pela Instituição.
- IX – Taxa de Sucesso na Graduação: Pretende medir o percentual dos alunos que se formam frente ao nº de alunos ingressantes em cada curso. É um indicador de eficiência porque evidencia a relação entre o número de alunos concluintes e o número de alunos ingressantes, refletindo o nível de retenção do sistema acadêmico.

5.3 Fórmulas de cálculo dos Indicadores de Gestão e método de obtenção dos valores de seus parâmetros

Nesta seção apresentamos as fórmulas de cálculo dos indicadores, a descrição dos seus parâmetros e o método usado para obtenção dos valores de seus parâmetros.

5.3.1 Fórmulas

As fórmulas usadas para medir cada um dos Indicadores de Gestão são as apresentadas na Tabela 5-1.



Tabela 5-1: Indicadores de Gestão e suas fórmulas

Indicador	Fórmula
I-A – Custo Corrente (incluindo o HU) / Aluno Equivalente	$\frac{\text{Custo Corrente (incluindo HU)}}{\text{AgE} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}$
I-B – Custo Corrente (excluindo o HU) / Aluno Equivalente	$\frac{\text{Custo Corrente (excluindo HU)}}{\text{AgE} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}$
II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	$\frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$
III-A – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (incluindo o HU)	$\frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes (incluindo HU)}}$
III-B – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (excluindo o HU)	$\frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes (excluindo HU)}}$
IV-A – Funcionário Equivalente (incluindo HU) / Professor Equivalente	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes (incluindo HU)}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$
IV-B – Funcionário Equivalente (excluindo HU) / Professor Equivalente	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes (excluindo HU)}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$
V – Grau de Participação Estudantil	$\frac{\text{AgTI}}{\text{Ag}}$
VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	$\frac{\text{Apg}}{\text{Ag} + \text{Apg}}$
VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação	$\frac{\text{Somatório dos conceitos de todos os programas de Pós-Graduação}}{\text{N}^\circ \text{ de programas de Pós-Graduação}}$
VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente	$\frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$
IX – Taxa de Sucesso na Graduação	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Diplomados (Ndi)}}{\text{N}^\circ \text{ total de alunos ingressantes}}$

A descrição dos parâmetros das fórmulas da Tabela 5-1 é apresentada abaixo. Um maior detalhamento dos mesmos pode ser encontrado no documento: Tribunal de Contas da União – TCU, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2007.

5.3.1.1 Custo Corrente

O Custo Corrente, que pode incluir ou não o HU, é igual ao primeiro item da lista abaixo (indicado com sinal +) subtraído dos demais (com sinal -).

- (+) Despesas correntes da UFES e suas UGs, podendo incluir ou não o HU
- (-) 65% das despesas correntes totais do HU, quando o Custo Corrente inclui o HU, e 100% quando exclui o HU
- (-) Aposentadorias
- (-) Pensões
- (-) Sentenças Judiciais
- (-) Despesas com pessoal cedido
- (-) Despesa com afastamentos no País e no Exterior



5.3.1.2 A_GE

Número de Alunos Equivalentes da Graduação (A_GE):

$$A_{GE} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$$

onde:

- N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;
- D_{PC} = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu;
- N_I = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso;
- Fator de Retenção e Peso do grupo calculados de acordo com metodologia da SESu.

5.3.1.3 A_{PG}TI

Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação (A_{PG}TI)

$$A_{PGTI} = 2 * A_{PG}$$

onde:

- A_{PG} = Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.

5.3.1.4 A_RTI

Número de Alunos de Residência Médica (A_RTI)

$$A_{RTI} = 2 * A_R$$

onde:

- A_R = Alunos de residência médica.

5.3.1.5 A_GTI

Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (A_GTI):

$$A_{GTI} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \}$$

onde:

- N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;



- D_{PC} = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu;
- N_i = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso (não são considerados os ingressantes de cursos novos que ainda não tiveram turmas regulares de concluintes);
- Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu.

5.3.1.6 Número de Professores Equivalentes

O número de professores equivalentes é igual:

(+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados;

(+) Substitutos e visitantes;

(-) Professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Obs: O total de professores 20h é multiplicado por 0,5.

5.3.1.7 Número de Funcionários Equivalentes

O número de funcionários equivalentes pode incluir ou não os servidores técnico-administrativos do HU e é igual:

(+) professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental;

(+) servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, podendo incluir ou não os lotados no HU;

(+) contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal;

(-) funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Obs: O número de professores ou funcionários de 20h é multiplicado por 0,5 e o de 30h por 0,75.

5.3.1.8 A_G

A_G = Total de alunos efetivamente matriculados na graduação.

5.3.1.9 A_{PG}

A_{PG} = Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.



5.3.1.10 Conceito CAPES para Programas de Pós-Graduação

Foi considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores podem variar de 1 a 7, sendo que, para os programas que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os programas que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7. É importante observar que, segundo orientação do TCU, são considerados apenas os programas com alunos matriculados.

5.3.1.11 Parâmetros do Índice de Qualificação do Corpo Docente (D, M, E e G)

Para qualificar o corpo docente, foi aplicada, ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício), a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais):

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

5.3.1.12 N_{DI}

N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.

5.3.1.13 Número de alunos ingressantes

Para o cálculo dos ingressantes foi considerado o ano ou semestre do ingresso dos estudantes que se graduaram no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.

5.3.2 Método de apuração dos dados

Os dados referentes a cada parâmetro de cada fórmula foram buscados juntos aos setores responsáveis por eles, através de comunicação formal (memorando). Por exemplo, o número de docentes e a qualificação deles, bem como o regime de trabalho foram solicitados ao Departamento de Recursos Humanos da UFES.

5.4 Indicadores de Gestão 2007 e responsáveis pela apuração dos dados e cálculo dos índices

Nesta seção apresentamos os valores dos parâmetros utilizados para o cômputo dos Indicadores de Gestão 2007 da UFES, os valores dos índices dos Indicadores de Gestão e a equipe responsável pela sumarização dos dados e cômputo dos indicadores.



5.4.1 Valores dos parâmetros

O valor das variáveis utilizadas no cálculo dos parâmetros dos Indicadores de Gestão 2007 e os valores destes parâmetros são apresentados nas tabelas a seguir.

Tabela 5-2: Variáveis utilizadas no cálculo do Custo Corrente

Item	Valor (R\$)
Despesas Correntes da Universidade	342.643.790,14
65% das Despesas Correntes do Hospital Universitário	19.260.152,22
100% das Despesas Correntes do Hospital Universitário	29.631.003,43
Aposentadorias e Reformas (Conta nº 3319001)	56.438.021,17
Pensões (Conta nº 3319003)	11.288.547,75
Sentenças Judiciais (Conta nº 3319091)	5.197.259,14
Despesas com Pessoal Cedido (docente)	218.097,42
Despesas com Pessoal Cedido (técnico-administrativo)	97.687,98
Despesas com Afastamento do País/Exterior (docente)	671.724,31
Despesas com Afastamento do País/Exterior (téc. Adm.)	227.351,79

Tabela 5-3: Variáveis associadas ao número de alunos de graduação e parâmetro A_G

Universo	Quantidade
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º Semestre	13.642
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º Semestre	13.586
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	2.222
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação – A_G	13.614

Tabela 5-4: Variáveis associadas ao número de alunos de pós-graduação e parâmetro A_{PG}

Universo	Quantidade
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º Semestre	1.099
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º Semestre	1.125
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º Semestre	178
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º Semestre	177
Nº de Residentes Médicos no 1º Semestre	111
Nº de Residentes Médicos no 2º Semestre	111
Nº de Alunos na Pós-Graduação – A_{PG}	1.292,50

Tabela 5-5: Variáveis associadas ao número de docentes e seu regime de trabalho

Universo	Quantidade
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 20h	92
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 40h	253
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em DE	806



Tabela 5-6: Variáveis associadas ao número de docentes e sua titulação

Universo	Quantidade
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	605
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	313
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	109
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	124
Nº Total de Docentes	1.151

Tabela 5-7: Variáveis associadas ao número de funcionários técnico-administrativos e seu regime de trabalho – inclusive pessoal terceirizado

Universo	Quantidade	
	Com o HU	Sem o HU
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 20h.	115	3
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 24h.	16	1
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 30h.	7	3
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 40h.	2.522	1.624
Nº de Técnico-Administrativos	2.660	1.631

Tabela 5-8: Avaliação CAPES

Item	Valor
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela CAPES	3,39

Obs.: Os conceitos associados a cada um dos cursos de pós-graduação são mostrados na Tabela 4-59, página 64. É importante observar que na Tabela 4-59 são apresentados todos os cursos aprovados pela CAPES, enquanto que na média dos conceitos apresentada acima são considerados apenas os programas com alunos matriculados.

Tabela 5-9: Parâmetros

Variável	Valor
Custo Corrente (incluindo o HU)	249.244.948,36
Custo Corrente (excluindo o HU)	238.874.097,15
Nº de Professores Equivalentes	1.105
Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo o HU)	2.594,35
Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo o HU)	1.628,35
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação – A _G E	20.229,92
Nº de Alunos em Tempo Integral da Graduação – A _G TI	11.941,35
Nº de Alunos em Tempo Integral da Pós-Graduação – A _{PG} TI	2.585,00
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica – A _R TI	222,00



5.4.2 Indicadores de Gestão 2007

Na Tabela 5-10 apresentamos os Indicadores de Gestão da UFES do ano de 2007.

Tabela 5-10: Indicadores de Gestão

Indicador de Gestão	Índice
I-A – Custo Corrente (incluindo o HU) / Aluno Equivalente	10.819,37
I-B – Custo Corrente (excluindo o HU) / Aluno Equivalente	10.369,19
II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,35
III-A – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (incluindo o HU)	5,68
III-B – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (excluindo o HU)	9,06
IV-A – Funcionário Equivalente (incluindo o HU) / Professor Equivalente	2,35
IV-B – Funcionário Equivalente (excluindo o HU) / Professor Equivalente	1,47
V – Grau de Participação Estudantil	0,88
VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	0,09
VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação	3,39
VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,74
IX – Taxa de Sucesso na Graduação	0,70

5.4.3 Equipe responsável pela sumarização dos dados e cômputo dos indicadores

Os Indicadores de Gestão da Tabela 5-10 foram computados pela Equipe Técnica do Núcleo de Informações Gerenciais (NIG) da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN):

- Julio Cesar Kill Guerzet
- Marcelo Roberto Sarcinelli
- Marcos Renato Lorenção

5.5 Análises sobre os indicadores e seus componentes

Em conformidade com o Acórdão No. 1043/2006-TCU-Plenário, de 28/06/2006, apresentamos a seguir análise da evolução dos indicadores de gestão e seus componentes.

5.5.1 Indicadores e seus componentes segundo o Acórdão No. 1043/2006-TCU-Plenário

O TCU numerou os indicadores e seus componentes como abaixo:

9.1.1. COMPONENTES:

9.1.1.1. custo corrente incluindo 35% das despesas Hospitais Universitários – HUs;

9.1.1.2. custo corrente excluindo as despesas dos HUs;

9.1.1.3. número de alunos tempo integral;



- 9.1.1.3.1. número de alunos equivalentes (incluído por orientação do MEC);
- 9.1.1.4. número de professores equivalentes;
- 9.1.1.5. número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço nos HUs; e
- 9.1.1.6. número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço nos HUs.

9.1.2. INDICADORES:

- 9.1.2.1. custo corrente/número de alunos tempo integral (a ser apresentado em dois valores: um calculado com os 35% das despesas dos HUs e outro excluindo essas despesas);
- 9.1.2.2. número de alunos tempo integral / número de professores equivalentes;
- 9.1.2.3. número de alunos tempo integral / número de funcionários equivalentes (a ser apresentado em dois valores: um incluindo funcionários a serviço nos HUs e outro excluindo esses funcionários);
- 9.1.2.4. número de funcionários equivalentes / número de professores equivalentes (a ser apresentado em dois valores: um incluindo funcionários a serviço nos HUs e outro excluindo esses funcionários);
- 9.1.2.5. Grau de Participação Estudantil (GPE);
- 9.1.2.6. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG);
- 9.1.2.7. Conceito CAPES;
- 9.1.2.8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
- 9.1.2.9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG);

A Tabela 5-11 apresenta a evolução dos componentes dos indicadores de gestão de 2002 a 2007, enquanto que a Tabela 5-12 apresenta a evolução dos indicadores.

Tabela 5-11: Componentes dos Indicadores de Gestão (numeração TCU)

ANO	COMPONENTES						
	9.1.1.1	9.1.1.2	9.1.1.3	9.1.1.3.1	9.1.1.4	9.1.1.5	9.1.1.6
2002	115.162.236,00	110.233.032,00	11.582,33	16.463,03	997,00	1.991,00	1.134,00
2003	127.636.464,00	121.269.632,31	11.654,09	16.342,27	997,00	1.949,00	1.064,00
2004	156.701.068,00	150.038.469,00	12.171,16	17.117,79	1.048,00	2.070,00	1.112,60
2005	160.145.063,00	153.168.110,00	12.179,24	16.802,49	1.079,00	2.066,00	1.104,00
2006	215.494.300,17	206.534.657,24	11.542,07	19.405,17	1.147,00	2.438,60	1.460,60
2007	249.244.948,36	238.874.097,15	11.941,35	20.229,92	1.105,00	2.594,35	1.628,35



Tabela 5-12: Indicadores de Gestão (numeração TCU)

ANO	INDICADORES											
	9.1.2.1		9.1.2.2	9.1.2.3		9.1.2.4		9.1.2.5	9.1.2.6	9.1.2.7	9.1.2.8	9.1.2.9
	9.1.2.1.0	9.1.2.1.1		9.1.2.3.0	9.1.2.3.1	9.1.2.4.0	9.1.2.4.1					
2002	6.284,42	6.015,43	11,62	5,82	10,21	2,00	1,14	0,79	0,07	3,64	3,14	0,71
2003	7.097,91	6.743,84	11,69	5,98	10,95	1,95	1,07	0,82	0,06	3,60	3,27	0,64
2004	8.266,22	7.914,76	12,21	5,88	10,94	1,98	1,06	0,87	0,07	3,53	3,39	0,73
2005	8.433,79	8.066,36	11,29	5,90	11,03	1,91	1,02	0,79	0,07	3,47	3,48	0,61
2006	9.779,56	9.372,96	12,36	5,80	9,69	2,13	1,27	0,87	0,08	3,36	3,60	0,75
2007	10.819,37	10.369,19	13,35	5,68	9,06	2,35	1,47	0,88	0,09	3,39	3,74	0,70

5.5.2 Exame dos aspectos relevantes da evolução constatada – componentes dos Indicadores de Gestão

A Figura 5-1 apresenta a evolução do custo corrente da UFES, com e sem o Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM). Como o gráfico mostra, tem havido um crescimento gradativo do custo corrente. Este aumento gradual está principalmente relacionado com alterações salariais dos servidores da Universidade e novas contratações. Vale notar a relativa estagnação entre os anos de 2004 e 2005, período em que praticamente não houve reajuste nos vencimentos dos servidores. Constata-se, também, que o custo corrente do HU, quando analisado sozinho, apresenta o mesmo nível de evolução do custo global, tendo em vista concentrar um grande número de servidores, sendo beneficiado pela evolução salarial.

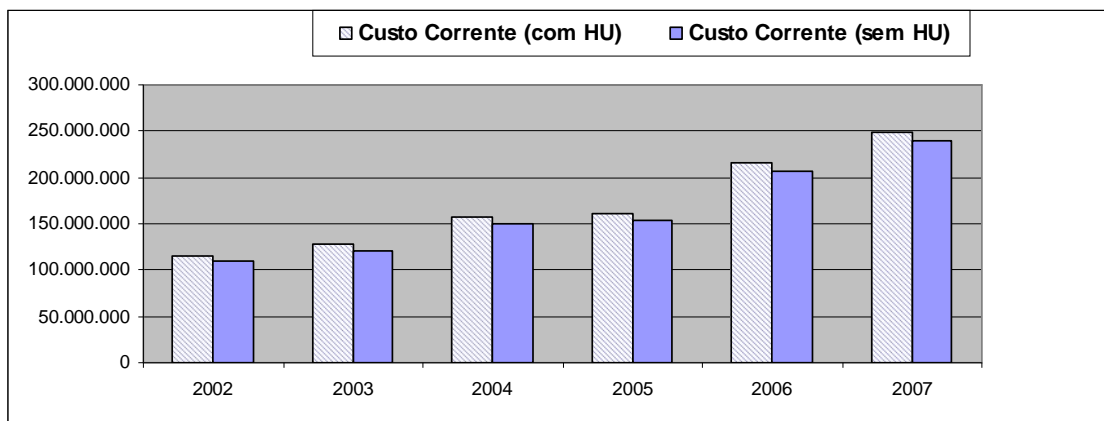


Figura 5-1: Evolução do Custo Corrente com e sem HU

A Figura 5-2 apresenta a evolução do número de alunos de tempo integral e do número de alunos equivalentes da UFES. Como a figura mostra, houve um pequeno crescimento significativo do número de alunos equivalentes de graduação nos dois últimos anos.

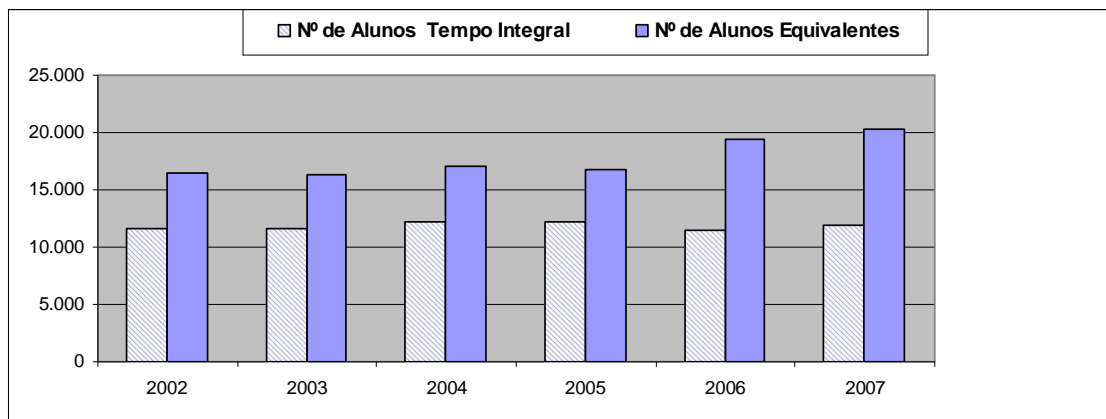


Figura 5-2: Evolução do número de alunos de tempo integral e do número de alunos equivalentes

A Figura 5-3 mostra a evolução do número de professores e servidores técnico-administrativos equivalentes de 2002 a 2007. A figura mostra que praticamente metade dos servidores técnico-administrativos da UFES atua no Hospital Universitário. Vale notar que o crescimento no número de servidores técnico-administrativos nos anos de 2006 e 2007 se deve, em grande parte, à inclusão do pessoal terceirizado e não um aumento no número de servidores técnico-administrativos concursados. Contudo, é importante mencionar que, com a expansão da interiorização presencial da UFES, houve um aumento no número de professores e servidores técnico-administrativos da Universidade nas unidades do localizadas no interior do Estado (Campi de Alegre e São Mateus).

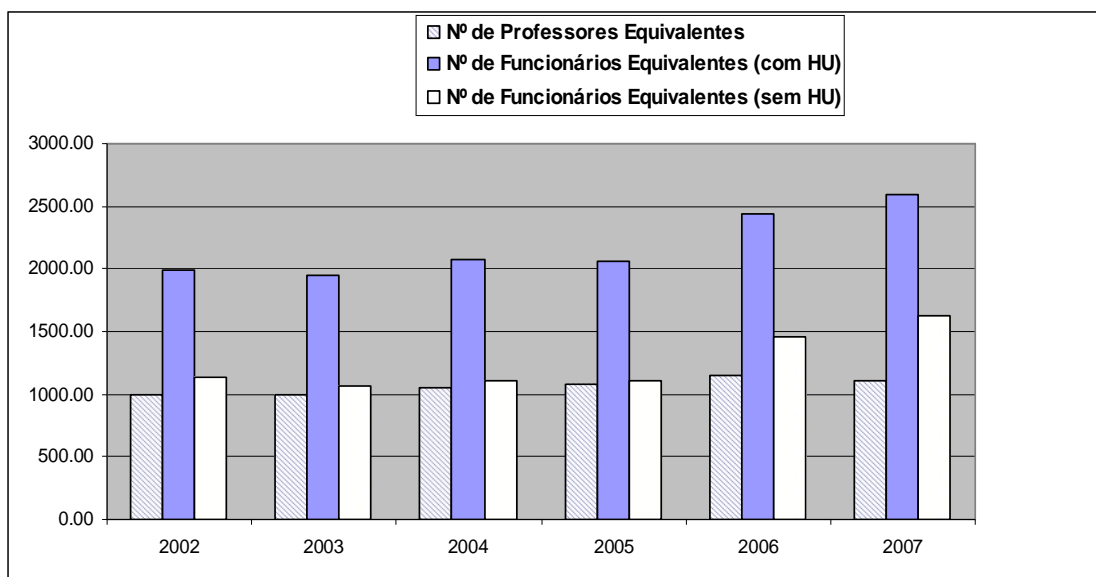


Figura 5-3: Evolução do número de professores e servidores técnico-administrativos equivalentes

5.5.3 Exame dos aspectos relevantes da evolução constatada – Indicadores de Gestão

A Figura 5-4 apresenta os indicadores custo corrente por aluno equivalente com e sem o HUCAM, de 2002 a 2007. Como pode ser observado na figura, estes indicadores guardam semelhança com o custo corrente com e sem o HUCAM (ver Figura 5-1). No entanto, o crescimento do número total de alunos da UFES reduziu o impacto do aumento do custo corrente neste indicador.

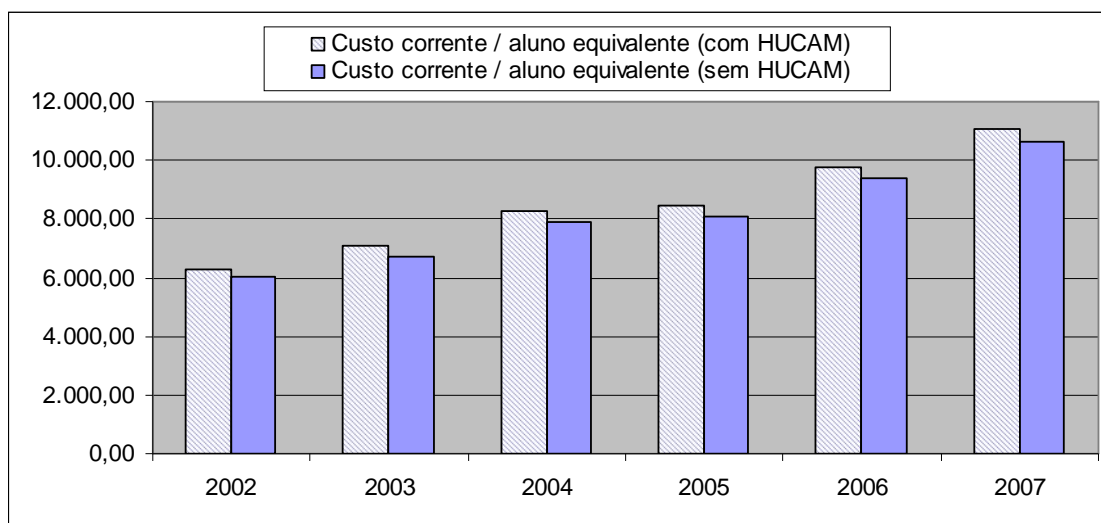


Figura 5-4: Evolução do custo corrente por aluno equivalente

A Figura 5-5 apresenta a evolução do número de alunos tempo integral por professor equivalente, e por servidor técnico-administrativo equivalente considerando os que atuam no HUCAM, e sem considerar os que atuam no HUCAM. Como o gráfico mostra, o número de servidores técnico-administrativos do HUCAM, quando considerado, afeta significativamente a relação aluno tempo integral / servidor técnico-administrativo equivalente (a redução deste indicador entre 2005 e 2007 se deve às mesmas razões elencadas quando da discussão da evolução do número de servidores técnico-administrativos equivalentes, anteriormente). Vale destacar, também, a melhoria do indicador aluno tempo integral / professor equivalente – esta relação aumentou de 2005 para 2007. A análise da formulação deste indicador faz destacar ainda mais esta melhoria. A UFES vem ampliando o seu número de alunos de graduação presencial através da oferta de novos cursos. Em particular, no exercício de 2006 ingressaram alunos em 15 cursos novos (14 da expansão da interiorização presencial da UFES, mais o curso de Engenharia de Produção no Campus de Goiabeiras). Contudo, os indicadores do TCU não permitem a contabilização de alunos ingressantes em novos cursos enquanto estes cursos não possuírem turmas regulares de concluintes. Assim, o impacto positivo, nos indicadores do TCU, resultante do esforço da Universidade com a criação e oferta de vagas nestes 15 novos cursos de graduação só se evidenciará quando as primeiras turmas destes cursos tiverem alunos formados, o que ocorrerá nos exercícios de 2010 (cursos de 4 anos) e 2011 (cursos de 4,5 e 5 anos). Por outro lado, o aumento no quadro docente, obviamente imediatamente necessário para uma expansão de tal magnitude, é contabilizado a partir do exercício em que estes docentes foram nomeados. Isso mostra a relevância do aumento no valor do indicador aluno tempo integral / professor equivalente apresentado na Figura 5-5.

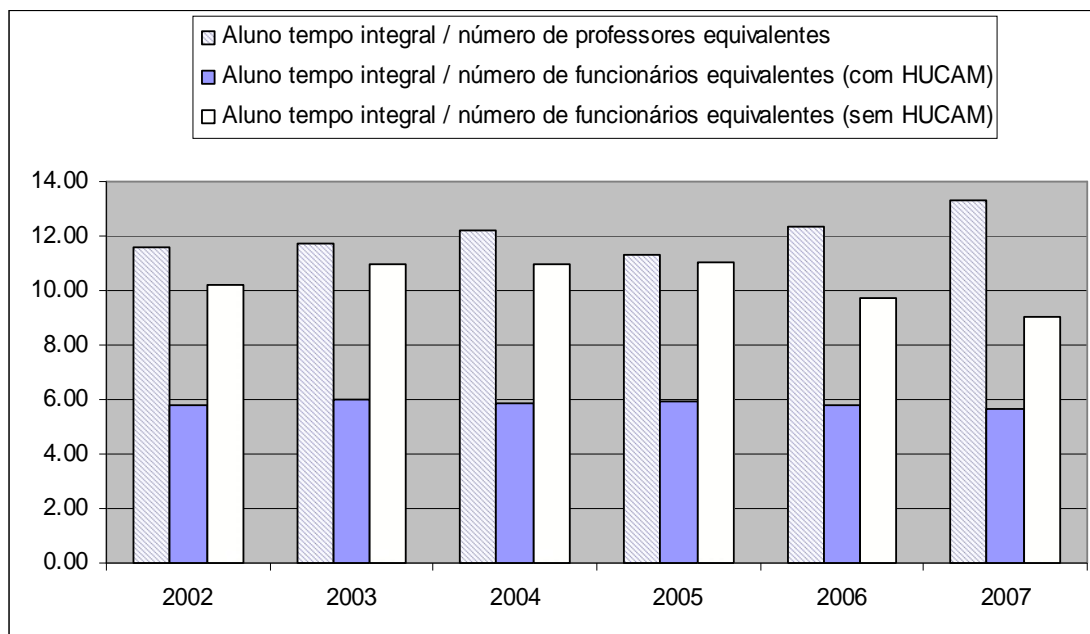


Figura 5-5: Evolução dos indicadores aluno tempo integral por: professores equivalentes, servidores técnico-administrativos com, e servidores técnico-administrativos sem o HUCAM

O gráfico da Figura 5-6 apresenta a evolução do grau de participação estudantil medido segundo a formulação do TCU. Como pode ser facilmente apreciado na formulação para o cômputo deste indicador, ele é tanto maior quanto maior for a relação alunos tempo integral / alunos efetivamente matriculados. O número de alunos tempo integral reflete o número de diplomados e ingressantes; contudo, o número de ingressantes, na formulação do TCU, não inclui alunos ingressantes em cursos em que não tenha havido turmas de diplomados.

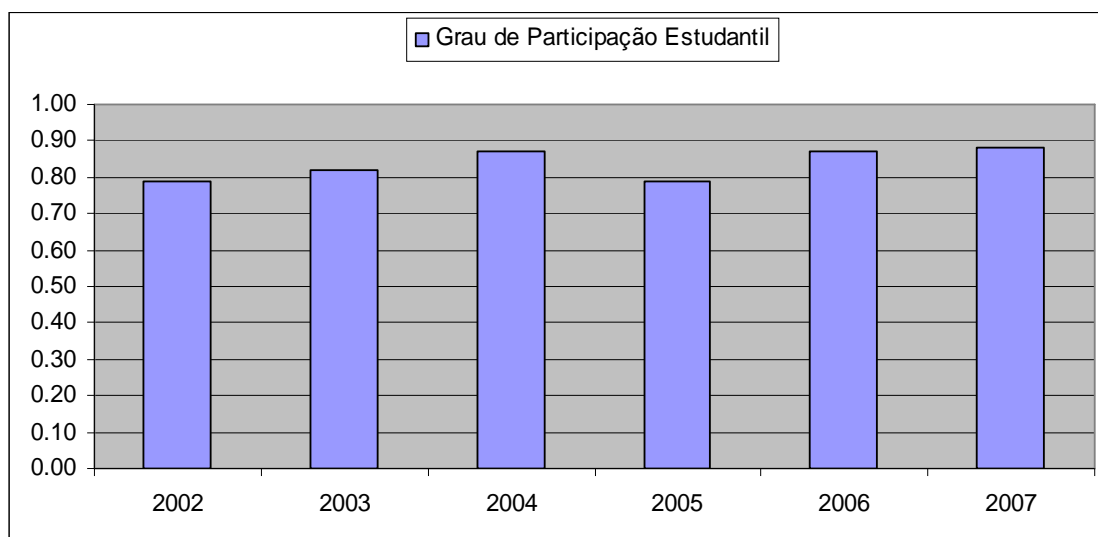


Figura 5-6: Evolução do Grau de Participação Estudantil

A Figura 5-7 mostra a evolução do grau de envolvimento com a Pós-Graduação, enquanto que a Figura 5-8 mostra a evolução do conceito médio dos programas de pós-graduação da UFES junto à CAPES. O grau de envolvimento com a pós-graduação mede o percentual dos alunos da Universidade matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu. Este indicador vem crescendo graças a um esforço que vem sendo feito para aumentar o número de programas de pós-graduação e, conseqüentemente, o número de cursos e alunos de pós-graduação. Contudo, programas de pós-graduação demandam tempo para se consolidarem e obterem melhores conceitos junto a CAPES; isso explica a pequena redução do conceito médio dos programas observável na Figura 5-8.

Figura 5-8: Evolução do conceito CAPES

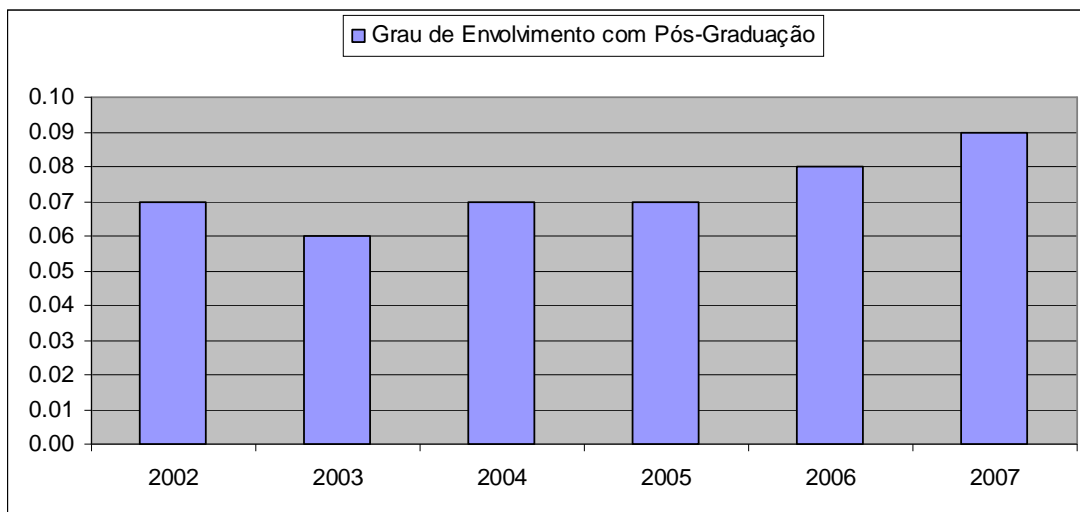


Figura 5-7: Evolução do Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação

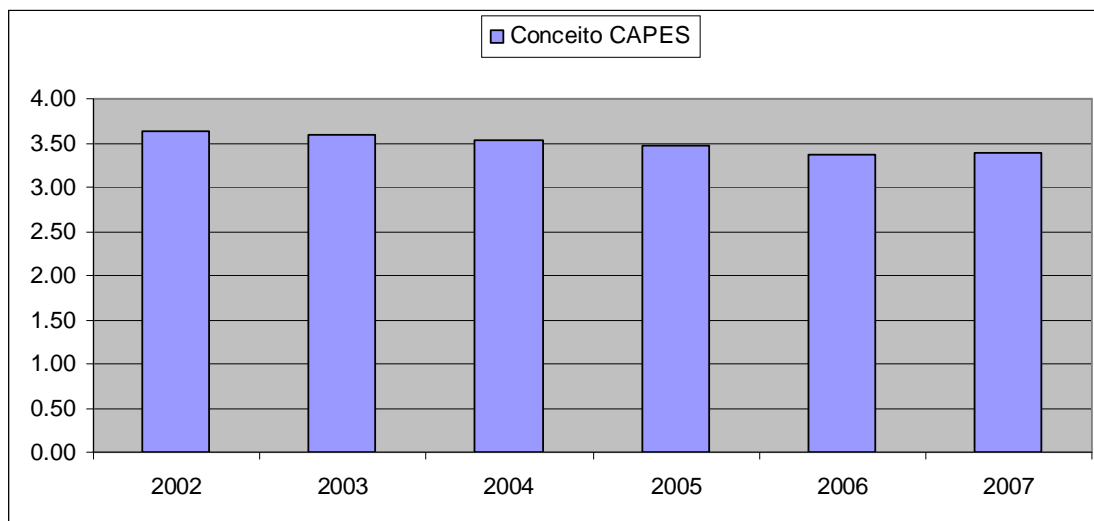


Figura 5-8: Evolução do conceito CAPES

Na Figura 5-9 é apresentada a evolução da qualificação do corpo docente da UFES segundo a formulação proposta pelo TCU. A figura deixa clara a evolução qualitativa do quadro docente da Instituição – este indicador vem crescendo desde 2002. Esta evolução tem sido um fator importante para o crescimento da pós-graduação na Universidade.

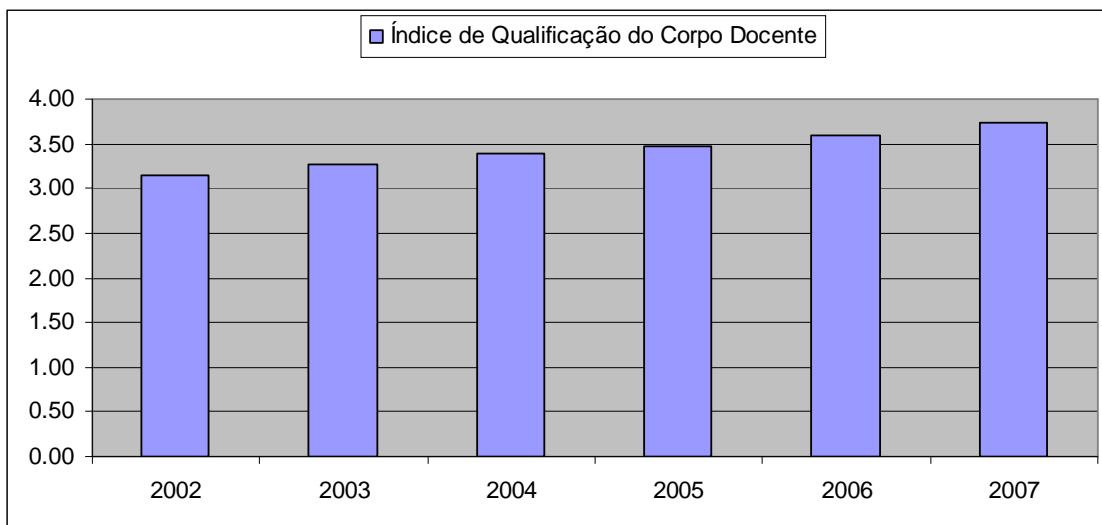


Figura 5-9: Evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente

Figura 5-10 apresenta a evolução do indicador taxa de sucesso na graduação no período de 2002 a 2007. Como o gráfico da Figura 5-10 mostra, a taxa de sucesso na graduação tem oscilado e o valor deste indicador no ano de 2007 está dentro da faixa de variação observada no período.

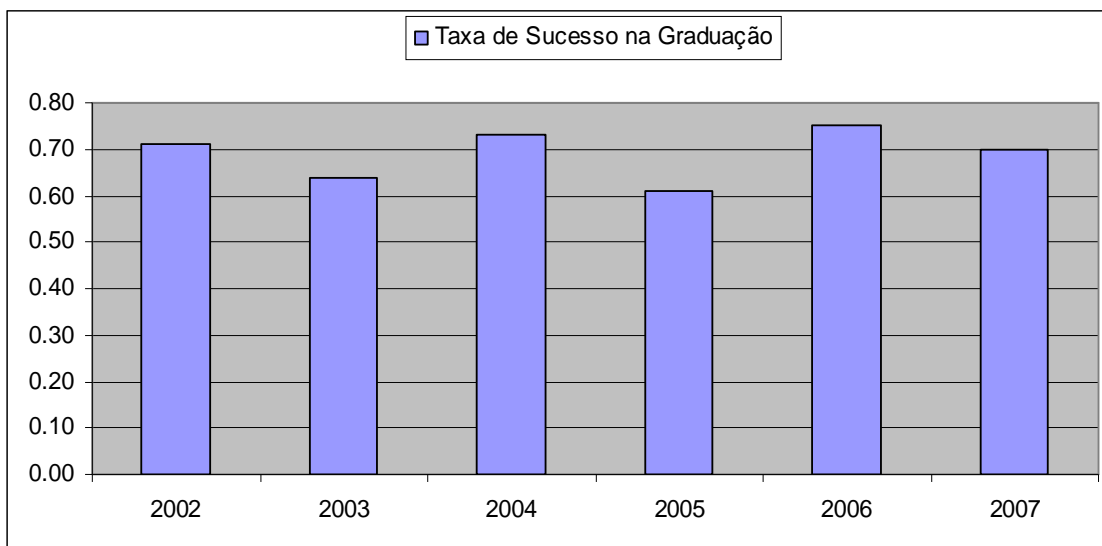


Figura 5-10: Taxa de Sucesso na Graduação



6 Previdência Complementar Patrocinada

A Universidade não patrocina entidades de previdência complementar.

7 Instituições beneficiadas por renúncia fiscal

A Universidade não é responsável por instituições ou possui projetos beneficiados por renúncia de receita fiscal.

8 Operações de fundos

A Universidade não realiza este tipo de atividade.

9 Conteúdos específicos

A seguir, são apresentados, na forma de anexos, os conteúdos específicos especificados nos anexos II e X da DN-TCU-85/2007.

10 Conclusão

A Universidade é uma Instituição Plural. Esta característica implica diferentes modos de pensar, agir e fazer, dentro do seu contexto, e tem assegurado a sua existência ao longo da História. É uma Instituição que não adota modismos, mas está sempre atualizada em relação aos temas dominantes.

Por utilizar recursos públicos, não pode se furtar da prestação pública de contas e nem deixar de buscar a eficiência, a eficácia e a efetividade no seu processo de Gestão. Todavia, não deve ser avaliada somente sob esses parâmetros, pois isso implicaria a negação de princípios que historicamente a distingue de outras instituições e a torna única e singular.

